

UMA NOVA CRISE POLITICA NA FRANÇA

O gabinete Bouisson demittiu-se, por ter a Camara rejeitado o projecto de lei de plenos poderes

Reuniram-se em Paris varios diplomatas nipponicos para trocar idéas sobre a attitudo do Japão quanto aos problemas do Occidente

A NOVA CRISE MINISTERIAL FRANCEZA

A CAMARA REJEITOU POR 264 VOTOS CONTRA 262 O PROJECTO DE LEI DE PLENOS PODERES

O gabinete Bouisson apresentou pedido de demissão

Paris, 4 (Havas) — O Senado reuniu-se hoje para ouvir a leitura da declaração ministerial.

Logo depois, a casa annuila ao pedido do governo e adiou por grande maioria para amanhã a sessão afim de examinar o projecto de lei dos plenos poderes.

O TEXTO DO PROJECTO DE PLENOS PODERES APPROVADO PELO GABINETE

Paris, 4 (Havas) — Na reunião de hoje do Conselho de Ministros foi aprovado o texto do projecto que concede ao governo uma delegação de poderes.

Paris, 4 (Havas) — O projecto de lei dos plenos poderes está redigido nestes termos:

Artigo unico — Afim de evitar a desvalorização da moeda, o governo é autorizado pelo Senado a tomar até 31 de outubro do corrente anno todas as disposições com força de lei capazes de produzir o saneamento das finanças publicas, prover o restabelecimento da actividade economica, e prevenir ou reprimir os attentados ao credito publico.

Os decretos em questão, aprovados em Conselho de Ministros, serão submettidos á ratificação da Camara antes de 1 de Janeiro de 1936.

A exposição de motivos do projecto dos plenos poderes acentua que o texto hoje submettido á aprovação da Camara reproduz as emendas já votadas por aquela casa do Parlamento. Limita-se, pois, á prescrição de definições e objectos dos poderes excepcionaes cujo principio já obteve adhesão da grande maioria das duas assembleias.

APPROVADA UMA MOÇÃO DE CONFIANÇA AO GABINETE BOUISSON

Paris, 4 (Havas) — A Camara dos Deputados aprovou por 350 contra 192 votos a moção de confiança, no novo gabinete chefiado pelo sr. Fernand Bouisson.

O TEXTO DA DECLARAÇÃO MINISTERIAL

Paris, 4 (Havas) — É o seguinte o texto da declaração ministerial lida na Camara dos Deputados pelo presidente do Conselho sr. Fernand Bouisson e no Senado pelo ministro da Justiça, sr. Fernand:

"O governo que se apresenta diante de vós é constituído das formações da mais larga união já realizada depois da Guerra. Homens que hontem se defrontaram agarrados a uma mesma causa, hoje se encontram unidos por um objectivo preciso: manter a moeda nacional e restaurar as finanças e a economia do país.

Numa situação excepcional impõe-se medidas excepcionaes. Para serem effectivas, essas medidas deverão ser immediatas. Poucos dias foram necessários aos especuladores para tramar o seu assalto, atacar o nosso ouro, faltar, aliar em vão, perturbar a pequena economia e abalar o moral dos trabalhadores de todo o país. A nossa resposta, a resposta do Estado, será bruta e directa. Um país sobre o qual palram obscuros mecenias já não é mais um país livre. A raça do panto de destruição do espirito cívico. Se os pedimos que nos deem a palavra, é para que possam dar a palavra de honra de que não se deixam levar a uma política de desequilíbrio e de desconfiança. Se os pedimos que nos deem a palavra, é para que possam dar a palavra de honra de que não se deixam levar a uma política de desequilíbrio e de desconfiança.

O "Petit Journal", por sua vez, resume os projectos do governo na criação de uma comissão de reorganização do mercado financeiro, fundação da ordem dos banqueiros, reconstituição do comité de economias, equilíbrio exato entre as receitas e as despesas, estudo do alinhamento das moedas.

O referido orgão acrescenta que a comissão de reorganização do mercado financeiro compreenderá o sr. Jacob, syndico do comércio e da indústria, o sr. Aron, presidente do Syndicat des Banquiers e outras personalidades do mundo financeiro.

Para "L'Œuvre", o resultado da reunião da comissão financeira projectada pelo governo será aproximadamente de 350 votos contra 200 e numerosas abstenções.

AS ENTRADAS E SAIDAS DE OURO E BANCO DE FRANÇA

Paris, 4 (Havas) — Os matins observam que a diferença entre as entradas e saídas de ouro do Banco da França, no dia de hontem foi apenas de 40 milhões de francos ao passo que na semana anterior as retiradas haviam chegado a média de 800 a 900 milhões por dia.

O "Echo de Paris" commenta que a margem normal entre as entradas e saídas varia entre 40 e 100 milhões de francos durante a semana e acrescenta que os especuladores pagaram durante as suas manobras.

O SR. BOUISSON LEVANTOU A QUESTÃO DE CONFIANÇA

Paris, 4 (Havas) — Logo depois da leitura da declaração ministerial o presidente do Conselho, sr. Fernand Bouisson pediu o adiamento por uma semana, de todas as interpellações e levantou a questão de confiança.

O SR. HERRIOT QUIZ ABANDONAR A CHIEF DO GRUPO RADICAL-SOCIALISTA

Paris, 4 (Havas) — Na reunião de hoje do grupo radical-socialista da Camara o sr. Herriot, que não conseguia convencer certos deputados radicais da necessidade de votar os plenos poderes pedidos pelo governo, ameaçou renunciar á presidencia do partido.

A Instancia dos seus amigos o ex-presidente do Conselho, que se retirara da sala de reunião, voltou a esta e as trocas de vistas continuaram animadas, sem que, no entanto, se chegasse a nenhuma decisão. Haverá mais tarde nova reunião.

O PROJECTO DE PLENOS PODERES APPROVADO PELA COMISSÃO DE FINANÇAS

Paris, 4 (Havas) — A comissão de Finanças acaba de aceitar o projecto de plenos poderes pedido pelo presidente do Conselho, sr. Fernand Bouisson. A resolução, desta comissão foi adoptada por 19 votos contra 18.

A PRIMEIRA VICTORIA DO GOVERNO BOUISSON

Paris, 4 (Havas) — Duro apenas uma hora a sessão parlamentar em que o novo gabinete obteve a sua primeira victoria.

Como se sabe, o sr. Fernand Bouisson assim que acabou de ler a sua declaração pediu o adiamento das interpellações dos deputados. Os interpelladores que o quizessem ter, neste caso, apenas alguns minutos para sustentar o seu ponto de vista e pedir a discussão immediata do projecto governamental.

Paris, 4 (Havas) — Duro apenas uma hora a sessão parlamentar em que o novo gabinete obteve a sua primeira victoria.

Como se sabe, o sr. Fernand Bouisson assim que acabou de ler a sua declaração pediu o adiamento das interpellações dos deputados. Os interpelladores que o quizessem ter, neste caso, apenas alguns minutos para sustentar o seu ponto de vista e pedir a discussão immediata do projecto governamental.

Paris, 4 (Havas) — Duro apenas uma hora a sessão parlamentar em que o novo gabinete obteve a sua primeira victoria.

Como se sabe, o sr. Fernand Bouisson assim que acabou de ler a sua declaração pediu o adiamento das interpellações dos deputados. Os interpelladores que o quizessem ter, neste caso, apenas alguns minutos para sustentar o seu ponto de vista e pedir a discussão immediata do projecto governamental.

Paris, 4 (Havas) — Duro apenas uma hora a sessão parlamentar em que o novo gabinete obteve a sua primeira victoria.

Como se sabe, o sr. Fernand Bouisson assim que acabou de ler a sua declaração pediu o adiamento das interpellações dos deputados. Os interpelladores que o quizessem ter, neste caso, apenas alguns minutos para sustentar o seu ponto de vista e pedir a discussão immediata do projecto governamental.

Paris, 4 (Havas) — Duro apenas uma hora a sessão parlamentar em que o novo gabinete obteve a sua primeira victoria.

Como se sabe, o sr. Fernand Bouisson assim que acabou de ler a sua declaração pediu o adiamento das interpellações dos deputados. Os interpelladores que o quizessem ter, neste caso, apenas alguns minutos para sustentar o seu ponto de vista e pedir a discussão immediata do projecto governamental.

Paris, 4 (Havas) — Duro apenas uma hora a sessão parlamentar em que o novo gabinete obteve a sua primeira victoria.

Como se sabe, o sr. Fernand Bouisson assim que acabou de ler a sua declaração pediu o adiamento das interpellações dos deputados. Os interpelladores que o quizessem ter, neste caso, apenas alguns minutos para sustentar o seu ponto de vista e pedir a discussão immediata do projecto governamental.

Paris, 4 (Havas) — Duro apenas uma hora a sessão parlamentar em que o novo gabinete obteve a sua primeira victoria.

Como se sabe, o sr. Fernand Bouisson assim que acabou de ler a sua declaração pediu o adiamento das interpellações dos deputados. Os interpelladores que o quizessem ter, neste caso, apenas alguns minutos para sustentar o seu ponto de vista e pedir a discussão immediata do projecto governamental.

Paris, 4 (Havas) — Duro apenas uma hora a sessão parlamentar em que o novo gabinete obteve a sua primeira victoria.

Como se sabe, o sr. Fernand Bouisson assim que acabou de ler a sua declaração pediu o adiamento das interpellações dos deputados. Os interpelladores que o quizessem ter, neste caso, apenas alguns minutos para sustentar o seu ponto de vista e pedir a discussão immediata do projecto governamental.

Paris, 4 (Havas) — Duro apenas uma hora a sessão parlamentar em que o novo gabinete obteve a sua primeira victoria.

Como se sabe, o sr. Fernand Bouisson assim que acabou de ler a sua declaração pediu o adiamento das interpellações dos deputados. Os interpelladores que o quizessem ter, neste caso, apenas alguns minutos para sustentar o seu ponto de vista e pedir a discussão immediata do projecto governamental.

Paris, 4 (Havas) — Duro apenas uma hora a sessão parlamentar em que o novo gabinete obteve a sua primeira victoria.

Como se sabe, o sr. Fernand Bouisson assim que acabou de ler a sua declaração pediu o adiamento das interpellações dos deputados. Os interpelladores que o quizessem ter, neste caso, apenas alguns minutos para sustentar o seu ponto de vista e pedir a discussão immediata do projecto governamental.

Paris, 4 (Havas) — Duro apenas uma hora a sessão parlamentar em que o novo gabinete obteve a sua primeira victoria.

Como se sabe, o sr. Fernand Bouisson assim que acabou de ler a sua declaração pediu o adiamento das interpellações dos deputados. Os interpelladores que o quizessem ter, neste caso, apenas alguns minutos para sustentar o seu ponto de vista e pedir a discussão immediata do projecto governamental.

Paris, 4 (Havas) — Duro apenas uma hora a sessão parlamentar em que o novo gabinete obteve a sua primeira victoria.

Como se sabe, o sr. Fernand Bouisson assim que acabou de ler a sua declaração pediu o adiamento das interpellações dos deputados. Os interpelladores que o quizessem ter, neste caso, apenas alguns minutos para sustentar o seu ponto de vista e pedir a discussão immediata do projecto governamental.

Paris, 4 (Havas) — Duro apenas uma hora a sessão parlamentar em que o novo gabinete obteve a sua primeira victoria.

Como se sabe, o sr. Fernand Bouisson assim que acabou de ler a sua declaração pediu o adiamento das interpellações dos deputados. Os interpelladores que o quizessem ter, neste caso, apenas alguns minutos para sustentar o seu ponto de vista e pedir a discussão immediata do projecto governamental.

Paris, 4 (Havas) — Duro apenas uma hora a sessão parlamentar em que o novo gabinete obteve a sua primeira victoria.

Como se sabe, o sr. Fernand Bouisson assim que acabou de ler a sua declaração pediu o adiamento das interpellações dos deputados. Os interpelladores que o quizessem ter, neste caso, apenas alguns minutos para sustentar o seu ponto de vista e pedir a discussão immediata do projecto governamental.

Paris, 4 (Havas) — Duro apenas uma hora a sessão parlamentar em que o novo gabinete obteve a sua primeira victoria.

Como se sabe, o sr. Fernand Bouisson assim que acabou de ler a sua declaração pediu o adiamento das interpellações dos deputados. Os interpelladores que o quizessem ter, neste caso, apenas alguns minutos para sustentar o seu ponto de vista e pedir a discussão immediata do projecto governamental.

O ATTENTADO CONTRA O PRESIDENTE TERRA

Os mediadores da pacificação do Chaco e o sr. Hitler felicitam o chefe da Nação Uruguaya



Nesta photographia historica, apanhada quando da sua visita ao Brasil, em agosto do anno passado, vê-se o presidente Gabriel Terra palestrando com o sr. Getúlio Vargas e outras personalidades, na occasião em que se cumpria parte do programma das festas offerecidas em sua honra:

Montevideo, 4 (Especial) — O presidente Gabriel Terra recebeu de Buenos Aires o seguinte telegrama, assignado por todos os componentes do grupo mediador do conflito do Chaco:

"O grupo mediador, reunido em Buenos Aires para colaborar na pacificação do Chaco, interpele, com profundo sentimento, do criminoso attentado de que v. ex. foi alvo; interpretando os sentimentos dos países que representam, e que coincidem com os de todas as nações da America, elle quer fazer chegar a v. ex. o seu indignado protesto, contra tão inqualificavel facto, formulando por sua vez os mais sinceros votos pelo prompto e total restabelecimento de v. ex."

O presidente Terra recebeu felicitações do sr. Hitler.

Berlim, 4 (Havas) — O sr. Adolph Hitler dirigiu um telegrama ao presidente Gabriel Terra felicitando-o por ter escapado ao attentado de que foi vítima.

O PROJECTO GOVERNAMENTAL APRESENTADO A MESA DA CAMARA

Paris, 4 (Havas) — O novo gabinete acaba de apresentar á mesa da Camara o projecto de lei dos plenos poderes.

A sessão foi suspensa por uma hora, para que o projecto fosse examinado pela comissão de Finanças.

O PROJECTO FOI REJEITADO POR 264 VOTOS CONTRA 262

Paris, 4 (Havas) — Depois da contagem dos votos que foi a favor da lei dos plenos poderes, o sr. Bouisson pediu a demissão do gabinete.

DEMITTUI-SE O GABINETE BOUISSON

Paris, 4 (Havas) — O sr. Fernand Bouisson não deixou o Palácio do Eliseu ás 21 hs. 10 em companhia do sr. Joseph Caillaux, interrogado pelos jornalistas declarou que, naturalmente o gabinete pedira demissão e que o presidente da Republica faria chamar á noite o sr. Jeanneney, presidente do Senado e o sr. Jacques de Chambrard, primeiro vice-presidente da Camara.

O sr. Bouisson acrescentou: "Creio ter feito o meu dever".

(Continúa na 6.ª pag.)

A pacificação do Chaco

A paz será feita, dizem os chancelleres da Bolivia e do Paraguay

A REUNIÃO DOS MEDIADORES

Buenos Aires, 4 (Havas) — Pouco depois das 10 horas começaram a chegar ao Ministerio das Relações Exteriores os membros do grupo mediador.

Foram recebidos successivamente os embaixadores dos Estados Unidos, Chile, Peru, Brasil e Uruguay, ministros do Exterior do Brasil, Paraguay e Argentina.

O ministro da Bolivia não compareceu por ter ficado assente que seria convidado no momento oportuno.

O sr. Luis Riart, ministro das Relações Exteriores do Paraguay, depois de aguardar durante algum tempo numa sala contigua á das deliberações, foi chamado a tomar parte nestas poucas minutos depois.

A saída o sr. Riart declarou que annunciaria hontem que constava dar hoje boas noticias, mas que até agora não podia cumprir o prometido.

A reunião terminou ás 11 horas e 45 minutos.

O embaixador do Chile interrogado por jornalistas, disse que continuava a ser optimista e que talvez fosse ainda possível realizar-se hoje uma reunião conjunta dos ministros das Relações Exteriores de todas as potencias.

O embaixador do Uruguay manifestou-se no mesmo sentido.

A PAZ SERÁ FEITA DIZEM OS CHANCELLERES DO PARAGUAY E DA BOLIVIA

Buenos Aires, 4 (Agência Americana) — Os vespertinos desta capital, estampando as photographias dos sr. Thomas Ellis e Luis Riart, ministros das Relações Exteriores da Bolivia e do Paraguay, publicam em manchete, a afirmação dos beligerantes de que a paz será feita.

A INTERFERENCIA DO CHANCELLER MACEDO SOARES

Buenos Aires, 4 (Agência Americana) — O chancelier Macedo Soares, acompanhado do embaixador do Brasil, sr. José Bonifácio, compareceu á reunião dos mediadores da paz no Chaco, que se realizou ás 10 horas da manhã de hoje.

Nessa reunião, que terminou ao meio-dia, continuou a reinar o mesmo ambiente de optimismo e de cordialidade.

Os passaram á escolha do presidente effectivo dos trabalhos da Conferencia.

A escolha recaiu no sr. Creswell, primeiro delegado da União Sul-Africana, engenheiro, director de minas, ex-membro do parlamento sul-africano e ex-ministro do Dominio.

O BRASIL NA COMISSÃO DE DIRECÇÃO DA CONFERENCIA

Genebra, 4 (Havas) — A comissão de propostas da Conferencia Internacional do Trabalho, que 4, na realidade, a comissão de direcção mais importante da Conferencia, designou esta noite para presidente, o sr. Bandiera de Mello, primeiro delegado governamental do Brasil.

O BRASIL, O CHILE E OS ESTADOS UNIDOS NA COMISSÃO DE PROPOSTAS

Genebra, 4 (Havas) — Na comissão de propostas hoje designada pela Conferencia Internacional do Trabalho e que assume, segundo o uso, a direcção da Conferencia, figuram no grupo governamental os representantes do Brasil, Chile e Estados Unidos.

UMA PROPOSTA DO DELEGADO DA ARGENTINA

Genebra, 4 (Havas) — O delegado da Argentina á Conferencia Internacional do Trabalho apresentou ao conselho de administração da Conferencia uma proposta de resolução em que se pede ao conselho de administração da Conferencia que examine a questão de garantir a segurança da vida dos trabalhadores em geral.

1) — Reagrupamento da mão de obra das colonias; 2) — Férias pagas; 3) — Falta de trabalho dos jovens operarios; 4) — Conservação dos direitos de seguro contra a invalidez, velhice e morte; 5) — Emprego das mulheres em trabalhos subterraneos; 6) — Duração do trabalho nas minas de carvão; 7) — Redução geral das horas de trabalho.

Terminada a exposição do sr. de Mello, os delegados passaram a discutir a proposta de resolução.

1) — Reagrupamento da mão de obra das colonias; 2) — Férias pagas; 3) — Falta de trabalho dos jovens operarios; 4) — Conservação dos direitos de seguro contra a invalidez, velhice e morte; 5) — Emprego das mulheres em trabalhos subterraneos; 6) — Duração do trabalho nas minas de carvão; 7) — Redução geral das horas de trabalho.

Terminada a exposição do sr. de Mello, os delegados passaram a discutir a proposta de resolução.

1) — Reagrupamento da mão de obra das colonias; 2) — Férias pagas; 3) — Falta de trabalho dos jovens operarios; 4) — Conservação dos direitos de seguro contra a invalidez, velhice e morte; 5) — Emprego das mulheres em trabalhos subterraneos; 6) — Duração do trabalho nas minas de carvão; 7) — Redução geral das horas de trabalho.

Terminada a exposição do sr. de Mello, os delegados passaram a discutir a proposta de resolução.

1) — Reagrupamento da mão de obra das colonias; 2) — Férias pagas; 3) — Falta de trabalho dos jovens operarios; 4) — Conservação dos direitos de seguro contra a invalidez, velhice e morte; 5) — Emprego das mulheres em trabalhos subterraneos; 6) — Duração do trabalho nas minas de carvão; 7) — Redução geral das horas de trabalho.

Terminada a exposição do sr. de Mello, os delegados passaram a discutir a proposta de resolução.

Foi marcada nova reunião para ás 4 horas da tarde de hoje.

A NOVA PHASE DE NEGOCIAÇÕES

Buenos Aires, 4 (Agência Americana) — Realizou-se no Ministerio das Relações Exteriores, sob a presidencia do chancelier do Brasil, sr. Macedo Soares, a reunião dos delegados mediadores da paz no Chaco, afim de serem recebidas as delegações da Bolivia e do Paraguay.

As 3 horas da tarde foi introduzida a delegação boliviana, sendo iniciada a sessão preliminar que se prolongou quasi uma hora.

As 4 horas, depois de recebida a delegação paraguaya, iniciou-se immediatamente a segunda sessão preliminar. Os prognósticos que se fazem acerca da nova fase das negociações são os mais animadores, provendo-se que seu resultado constituirá uma grande victoria da chancellaria brasileira.

GRANDES NOVIDADES NA REUNIÃO DE HOJE?

Buenos Aires, 4 (Agência Americana) — Diz o jornal "La Prensa" que são esperadas grandes novidades na reunião de hoje. Constava á ultima hora que os beligerantes acceleraram a proposta dos embaixadores do Chile e do Peru.

Referem-se os jornais á personalidade do chancelier Macedo Soares, enaltecendo sua acção na presidencia das reuniões.

O DEPARTAMENTO DE ESTADO SE MOSTRA OPTIMISTA

Washington, 4 (Havas) — O Departamento de Estado recebeu do embaixador na Argentina sr. Wedell um relatório annunciando que a Bolivia não tinha accedido uma tregua propriamente dita, mas a cessação das hostilidades por trinta dias, sob a reserva de que a questão fundamental devia ser submettida ao tribunal de Haya no caso de fracasso das negociações actuaes.

Esperava-se a resposta do Paraguay a essa declaração.

O Departamento de Estado mantém-se optimista, segundo informações hoje obtidas.

Ao que se acredita aqui, o

governo em vigor nos diversos países sobre o assumpto de modo a ser possível apresentar um relatório completo relativo á questão por occasião de reunir-se a proxima Conferencia Internacional do Trabalho.

Dissidio italo-abyssino

NEGADA A PARTICIPAÇÃO DA INGLATERRA NA QUESTÃO DA ABYSSINIA

Londres, 4 (Havas) — Os meios officiaes britannicos desmentem categoricamente as informações inseridas esta manhã no "Giornale d'Italia", a respeito das pretensas actividades da Grã-Bretanha na Ethiopia.

O desmentido abrange todos os pontos mencionados no referido artigo e particularmente os relativos aos boatos de estabelecimento de protectorado britannico na Ethiopia de estímulo por parte de elementos britannicos aos estúdios para que resistam e ao transporte de material britannico de Kenya e outros pontos.

A ABYSSINIA PROCURA ARMAMENTO NO CANADA

Toronto, 4 (Especial) — Parte dentro de duas semanas para a Abissinia o confiado industrial metalurgico sr. Mason, que vai instalar naquella região africana uma succursal de seus grandes estabelecimentos.

Essa noticia vem confirmar as versões insistentemente segundas de que o governo de Addis Abeba está em negociações com varias firmas canadenses para obter material bellico.

A PROPOSITO DAS DIVIDAS BRASILEIRAS

Uma interpellação na Camara dos Communs

Londres, 4 (Havas) — Interrogado por um deputado, na Camara dos Communs, sobre a situação das conversações acerca das dividas brasileiras, o sr. Walter Runciman, presidente do Board of Trade, declarou — "Foi necessario discutir em detalhe com o governo brasileiro antes de serem tomadas medidas afim de effectivar o accordo. As discussões atingiram um ponto que já torna possível informar aos credores que os esclarecimentos que deverão fornecer. Serão publicados na imprensa dentro de alguns dias os formulários necessários. Desde que tenham sido recebidas todas as informações, será possi-

vel decidir qual o montante em libras esterlinas para as dividas não pagas em dinheiro á vista".

O deputado conservador Hanmon interpellou o ministro, perguntando-lhe tinha levado em conta os interesses dos Dominios nesse quesito. O sr. Runciman respondeu — "Certamente, mas vendendo mercadorias ao Brasil e desejamos ser pagos".

Observações sobre o turismo

Montevideo, 4 de maio de 1935.

O turismo é hoje uma febre. Não é, porém, ainda, infelizmente, no Brasil e nos países vizinhos, uma organização. E quem mais concorre para isto são as autoridades. Concorrem pelo que fazem e pelo que deixam de fazer.

A viagem do Sr. Getúlio Vargas às Repúblicas do Prata deveria ser, e foi, um acontecimento para o turismo. Inúmeras companhias de vapores, em combinação com empresas de transporte e hotéis, prepararam programas nos quais tudo se facilitava ao viajante, excepto a sua vontade de Política.

A luta começou no Rio de Janeiro. As formalidades para a obtenção do passaporte são no Brasil realmente fatigantes. Exige-se um atestado de residência, em que fala o delegado da zona. Além de ser preciso em contrário, é necessário que alguém prove que o paciente (o paciente é o caso de fazer) é próprio. Depois, falta a repartição encarregada de descobrir se o pretendente praticou algum crime, o que ela verifica recebendo uma impressão digital e confrontando-a com as dos criminosos registrados em seu arquivo. Em seguida, tudo isto vai a um director, por intermédio de um chefe, passando por um protocolo, com horas inteiras de espera.

Dois ou três dias são em regra necessários para tantas operações. Obtido o passaporte, pagos os sellos (qualquer coisa como cinquenta ou sessenta mil réis, sem contar as gorjetas), lá se vai o viajante, com os seus bagagens. Outras maquiagem, outros selos, outras despesas.

Embarca-se, finalmente. A bordo (figuremos que a viagem é para Buenos Aires), aparece o primeiro sinal da existência da polícia argentina, sob a forma de um questionário extenuante. Além das indagações clássicas sobre a idade, nacionalidade, estado civil, religião, o passageiro tem de informar: se possui defeito físico oculto, se já esteve na Argentina e, neste caso, onde morou, bem como onde vai morar, quais as intenções que leva, em que época imagina voltar, etc. etc. A série de perguntas estende-se por toda uma folha de papel de grande formato, cheia de espaços para preencher. Mais tarde, à chegada, um pe-

queno contingente de funcionários, provido de mapas estatísticos, verifica se o que se disse está certo, se os passageiros foram bem carimbados, hypothese em que se recarimbam, e o turista fica então com o direito de ir e vir.

Em Montevideo, as coisas passam-se de modo oposto. O que aborrece não é a polícia; é a falta de polícia.

As formalidades aduaneiras, quase não existem, embora exista um colossal e recente palácio da Aduana. Vossa-maia atraihe imediatamente uma nuvem de carregadores, que se batem por conquistá-la.

A mala passa de mão em mão, até chegar à do mais forte, que a obtém ao preço de peljas sucessivas. A minha, por exemplo, deu lugar a um verdadeiro conflito e teve a honra de pôr fora de combate alguns valentes batalhadores, o mais fraco dos quais precisou recorrer à botica próxima.

Não era, entretanto, tudo. Ao contrário da lei da oferta e da procura, aquela abundância de carregadores não determina o barateamento do carregamento. O latagão victorioso que levou minha bagagem ao hotel queria por essa proeza uma quantia equivalente a cento e sessenta mil réis. Está claro que recusei. Em face da espontaneidade de minha indignação, elle baixou o preço para a metade. Quando lhe propus irmos à procura da polícia, contentou-se com a quarta parte e ainda me apresentou agradecimentos...

Dir-se-á que isto são incidentes comuns em todos os portos e nem delles está isento o viajante no Rio de Janeiro. Mas é exactamente a constância de sua repetição que os impõe ao estudo dos técnicos em turismo, a quem as autoridades, por excesso ou ommissão de providências, não ajudam.

No caso, por exemplo, da visita do Sr. Getúlio Vargas a Montevideo, o governo uruguayo decretou alguns feriados, com um domingo e a semana inglesa de um sábado de permisso. Resultado: os turistas não tiveram como animar o commercio e nem sequer como recorrer aos bancos, para se munirem de dinheiro. O mundo seria talvez mais feliz sem os governos...

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

O Ministério da Fazenda conseguiu realizar cortes nos planos orçamentários, na importância de 400 mil contos.

O serviço de amputação dos seus. Bormann e Villola não será com o Theodoro. Não arranjaram uma boa "reputação" para o doente.

Telegramas de Londres: "Aduaneiros uruguayos amputaram de grande quantidade de joias por valores de 400 mil contos."

Acha-se, no Rio, o dr. Bormann, membro da Comissão de Higiene da Liga das Nações.

Muito trabalho na Liga? Perguntamos ao illustre professor.

Muito. Se as medidas de prophylaxia tomam-me um tempo enorme.

Para que, a prophylaxia?

Para evitar que a doença do somno acabe de liquidar a Liga.

O sr. Gabriel Terra ofereceu ao sr. Getúlio Vargas o projecto extrado do ferimento.

Não podia haver lembrança mais doce: uma "bala".

Cyranos & Cia.

Recebido pelo presidente interino o embaixador do Uruguay

Pelo presidente interino da República foi recebido, ontem, no palácio do Catete, o embaixador do Uruguay, Sr. Carlos Blanco. O sr. Blanco foi recebido pelo presidente interino da República, Sr. Getúlio Vargas, e pelo sr. Carlos Blanco.

Uma exoneração e uma nomeação no Conselho Consultivo de Santa Catharina

O presidente interino da República assignou decretos, na noite de ontem, exoneração de José Baptista Rosa, do Conselho Consultivo do Estado de Santa Catharina, e nomeação de substituição do dr. Julio Tietzmann.

NA CAMARA MUNICIPAL

Foi promulgada a lei que regulou o ensino religioso nas escolas municipais

A sessão de ontem marcou de importância e foi rápida. Ficaram na casa diversos vereadores para assistir o acto da promulgação da lei que regulou o ensino religioso nas escolas municipais.

A resolução legislativa dentro do prazo legal não fora sancionada pelo prefeito Pedro Ernesto, que enviou o autographo a mesa da Câmara.

A's 3 horas da tarde, o presidente do Conselho Municipal de Educação, Sr. Carlos Blanco, recebeu o sr. Carlos Blanco.

Os trabalhos foram encerrados pelo sr. Humberto Brizola, director geral do Departamento Nacional da Produção Nacional, que expoz o perigo em se deixarem sem rigorosa vigilância as sementes importadas, visto que poderiam servir de veículos a perigosas moléculas ou pragas além de serem portadoras de doenças.

Tomaram parte nessa reunião todos os chefes dos serviços técnicos do Departamento, dirigido pelo professor Bruno.

A ESTABILIZAÇÃO MONETARIA INTERNACIONAL

Um artigo do "Corriere della Sera"

Roma, 4 (Especial). — As várias correntes em voga nações sobre a próxima reunião de uma conferência internacional para tratar da estabilização financeira são objectos, hoje, de um importante artigo do "Corriere della Sera".

Dis o artigo que nenhuma autoridade política ou financeira especificou até aqui, no decorrer dos debates, que objectivos específicos a reunião teria de alcançar.

Annuncia-se de outra parte que é provável que o Foreign Office transmita dentro de breve a sua resposta ao documento do Reich, que trata da estabilização financeira.

Deve notar-se de outra parte que o sr. Pierre Laval teve honrarias de uma conferência com o embaixador do Reich em Paris e segundo se adianta as conversações versavam particularmente sobre o pacto oriental.

É provável que nesse encontro o ministro dos Negocios Estrangeiros da França, M. Louis Loucheur, tenha tratado da França sobre o ponto de vista da França sobre a proposta do sr. Von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, de uma conferência internacional para tratar da estabilização financeira.

O artigo termina dizendo que todas as nações devem procurar resolver esse problema por si mesmas, a semelhança do que fez a Itália.

OS SENADORES E O VÉTO

FALAM-NOS OS SRS. CUNHA MELLO E WALDEMAR FALCÃO

Continuamos, hoje, a nossa "enquete" no Senado, a respeito do veto parcial oposto pelo presidente da República à lei do reajustamento de 1934.

Ovimos o sr. Cunha Mello, primeiro secretário da Comissão de Legislação, que fez a seguinte declaração: "Como este, quando depu-

do do veto, o sr. Cunha Mello, primeiro secretário da Comissão de Legislação, que fez a seguinte declaração: "Como este, quando depu-

do do veto, o sr. Cunha Mello, primeiro secretário da Comissão de Legislação, que fez a seguinte declaração: "Como este, quando depu-

do do veto, o sr. Cunha Mello, primeiro secretário da Comissão de Legislação, que fez a seguinte declaração: "Como este, quando depu-

do do veto, o sr. Cunha Mello, primeiro secretário da Comissão de Legislação, que fez a seguinte declaração: "Como este, quando depu-

do do veto, o sr. Cunha Mello, primeiro secretário da Comissão de Legislação, que fez a seguinte declaração: "Como este, quando depu-

do do veto, o sr. Cunha Mello, primeiro secretário da Comissão de Legislação, que fez a seguinte declaração: "Como este, quando depu-

do do veto, o sr. Cunha Mello, primeiro secretário da Comissão de Legislação, que fez a seguinte declaração: "Como este, quando depu-

do do veto, o sr. Cunha Mello, primeiro secretário da Comissão de Legislação, que fez a seguinte declaração: "Como este, quando depu-

do do veto, o sr. Cunha Mello, primeiro secretário da Comissão de Legislação, que fez a seguinte declaração: "Como este, quando depu-

do do veto, o sr. Cunha Mello, primeiro secretário da Comissão de Legislação, que fez a seguinte declaração: "Como este, quando depu-

do do veto, o sr. Cunha Mello, primeiro secretário da Comissão de Legislação, que fez a seguinte declaração: "Como este, quando depu-

do do veto, o sr. Cunha Mello, primeiro secretário da Comissão de Legislação, que fez a seguinte declaração: "Como este, quando depu-

do do veto, o sr. Cunha Mello, primeiro secretário da Comissão de Legislação, que fez a seguinte declaração: "Como este, quando depu-

do do veto, o sr. Cunha Mello, primeiro secretário da Comissão de Legislação, que fez a seguinte declaração: "Como este, quando depu-

do do veto, o sr. Cunha Mello, primeiro secretário da Comissão de Legislação, que fez a seguinte declaração: "Como este, quando depu-

do do veto, o sr. Cunha Mello, primeiro secretário da Comissão de Legislação, que fez a seguinte declaração: "Como este, quando depu-

do do veto, o sr. Cunha Mello, primeiro secretário da Comissão de Legislação, que fez a seguinte declaração: "Como este, quando depu-

do do veto, o sr. Cunha Mello, primeiro secretário da Comissão de Legislação, que fez a seguinte declaração: "Como este, quando depu-

do do veto, o sr. Cunha Mello, primeiro secretário da Comissão de Legislação, que fez a seguinte declaração: "Como este, quando depu-

do do veto, o sr. Cunha Mello, primeiro secretário da Comissão de Legislação, que fez a seguinte declaração: "Como este, quando depu-

do do veto, o sr. Cunha Mello, primeiro secretário da Comissão de Legislação, que fez a seguinte declaração: "Como este, quando depu-

do do veto, o sr. Cunha Mello, primeiro secretário da Comissão de Legislação, que fez a seguinte declaração: "Como este, quando depu-

do do veto, o sr. Cunha Mello, primeiro secretário da Comissão de Legislação, que fez a seguinte declaração: "Como este, quando depu-

do do veto, o sr. Cunha Mello, primeiro secretário da Comissão de Legislação, que fez a seguinte declaração: "Como este, quando depu-

do do veto, o sr. Cunha Mello, primeiro secretário da Comissão de Legislação, que fez a seguinte declaração: "Como este, quando depu-

do do veto, o sr. Cunha Mello, primeiro secretário da Comissão de Legislação, que fez a seguinte declaração: "Como este, quando depu-

do do veto, o sr. Cunha Mello, primeiro secretário da Comissão de Legislação, que fez a seguinte declaração: "Como este, quando depu-

do do veto, o sr. Cunha Mello, primeiro secretário da Comissão de Legislação, que fez a seguinte declaração: "Como este, quando depu-

do do veto, o sr. Cunha Mello, primeiro secretário da Comissão de Legislação, que fez a seguinte declaração: "Como este, quando depu-

do do veto, o sr. Cunha Mello, primeiro secretário da Comissão de Legislação, que fez a seguinte declaração: "Como este, quando depu-

do do veto, o sr. Cunha Mello, primeiro secretário da Comissão de Legislação, que fez a seguinte declaração: "Como este, quando depu-

do do veto, o sr. Cunha Mello, primeiro secretário da Comissão de Legislação, que fez a seguinte declaração: "Como este, quando depu-

do do veto, o sr. Cunha Mello, primeiro secretário da Comissão de Legislação, que fez a seguinte declaração: "Como este, quando depu-

do do veto, o sr. Cunha Mello, primeiro secretário da Comissão de Legislação, que fez a seguinte declaração: "Como este, quando depu-

do do veto, o sr. Cunha Mello, primeiro secretário da Comissão de Legislação, que fez a seguinte declaração: "Como este, quando depu-

do do veto, o sr. Cunha Mello, primeiro secretário da Comissão de Legislação, que fez a seguinte declaração: "Como este, quando depu-

do do veto, o sr. Cunha Mello, primeiro secretário da Comissão de Legislação, que fez a seguinte declaração: "Como este, quando depu-

do do veto, o sr. Cunha Mello, primeiro secretário da Comissão de Legislação, que fez a seguinte declaração: "Como este, quando depu-

O REGRESSO DO SR. GETULIO VARGAS

Montevideo, 4 (Havas). — O presidente Gabriel Terra recebeu em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

De regresso a esse país, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi recebido em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

De regresso a esse país, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi recebido em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

De regresso a esse país, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi recebido em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

De regresso a esse país, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi recebido em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

De regresso a esse país, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi recebido em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

De regresso a esse país, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi recebido em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

De regresso a esse país, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi recebido em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

De regresso a esse país, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi recebido em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

De regresso a esse país, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi recebido em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

De regresso a esse país, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi recebido em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

De regresso a esse país, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi recebido em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

De regresso a esse país, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi recebido em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

De regresso a esse país, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi recebido em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

De regresso a esse país, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi recebido em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

De regresso a esse país, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi recebido em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

De regresso a esse país, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi recebido em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

De regresso a esse país, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi recebido em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

De regresso a esse país, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi recebido em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

De regresso a esse país, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi recebido em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

De regresso a esse país, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi recebido em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

De regresso a esse país, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi recebido em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

De regresso a esse país, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi recebido em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

De regresso a esse país, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi recebido em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

De regresso a esse país, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi recebido em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

De regresso a esse país, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi recebido em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

De regresso a esse país, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi recebido em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

De regresso a esse país, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi recebido em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

De regresso a esse país, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi recebido em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

De regresso a esse país, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi recebido em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

De regresso a esse país, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi recebido em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

De regresso a esse país, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi recebido em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

De regresso a esse país, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi recebido em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

De regresso a esse país, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi recebido em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

De regresso a esse país, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi recebido em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

De regresso a esse país, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi recebido em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

De regresso a esse país, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi recebido em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

De regresso a esse país, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi recebido em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

De regresso a esse país, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi recebido em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

De regresso a esse país, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi recebido em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

De regresso a esse país, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, foi recebido em sua residência, cercada por autoridades, o presidente Getúlio Vargas e os membros de sua comitiva, que foram apresentados a suas despedidas antes de embarcarem a bordo do "São Paulo".

UMA REUNIAO DE DIPLOMATAS JAPONEZES EM PARIS

Paris, 4 (Havas). — Nove dos principais embaixadores e ministros japoneses em capitais europeias, deliberaram desde o início da tarde na residência do embaixador do Japão em Paris.

Sob a presidência do sr. Tanno Matsuda, embaixador em Londres, acharam-se reunidos em torno de uma grande mesa no salão de jantar, os sr. Sato, embaixador em Berlim; Arima, embaixador em Bruxelas; Arima, embaixador em Berna; Tani, embaixador em Amsterdã; e outros.

As reuniões japonesas desenvolvem-se em torno de uma grande mesa no salão de jantar, os sr. Sato, embaixador em Berlim; Arima, embaixador em Bruxelas; Arima, embaixador em Berna; Tani, embaixador em Amsterdã; e outros.

As reuniões japonesas desenvolvem-se em torno de uma grande mesa no salão de jantar, os sr. Sato, embaixador em Berlim; Arima, embaixador em Bruxelas; Arima, embaixador em Berna; Tani, embaixador em Amsterdã; e outros.

As reuniões japonesas desenvolvem-se em torno de uma grande mesa no salão de jantar, os sr. Sato, embaixador em Berlim; Arima, embaixador em Bruxelas; Arima, embaixador em Berna; Tani, embaixador em Amsterdã; e outros.

As reuniões japonesas desenvolvem-se em torno de uma grande mesa no salão de jantar, os sr. Sato, embaixador em Berlim; Arima, embaixador em Bruxelas; Arima, embaixador em Berna; Tani, embaixador em Amsterdã; e outros.

As reuniões japonesas desenvolvem-se em torno de uma grande mesa no salão de jantar, os sr. Sato, embaixador em Berlim; Arima, embaixador em Bruxelas; Arima, embaixador em Berna; Tani, embaixador em Amsterdã; e outros.

As reuniões japonesas desenvolvem-se em torno de uma grande mesa no salão de jantar, os sr. Sato, embaixador em Berlim; Arima, embaixador em Bruxelas; Arima, embaixador em Berna; Tani, embaixador em Amsterdã; e outros.

As reuniões japonesas desenvolvem-se em torno de uma grande mesa no salão de jantar, os sr. Sato, embaixador em Berlim; Arima, embaixador em Bruxelas; Arima, embaixador em Berna; Tani, embaixador em Amsterdã; e outros.

As reuniões japonesas desenvolvem-se em torno de uma grande mesa no salão de jantar, os sr. Sato, embaixador em Berlim; Arima, embaixador em Bruxelas; Arima, embaixador em Berna; Tani, embaixador em Amsterdã; e outros.

As reuniões japonesas desenvolvem-se em torno de uma grande mesa no salão de jantar, os sr. Sato, embaixador em Berlim; Arima, embaixador em Bruxelas; Arima, embaixador em Berna; Tani, embaixador em Amsterdã; e outros.

As reuniões japonesas desenvolvem-se em torno de uma grande mesa no salão de jantar, os sr. Sato, embaixador em Berlim; Arima, embaixador em Bruxelas; Arima, embaixador em Berna; Tani, embaixador em Amsterdã; e outros.

As reuniões japonesas desenvolvem-se em torno de uma grande mesa no salão de jantar, os sr. Sato, embaixador em Berlim; Arima, embaixador em Bruxelas; Arima, embaixador em Berna; Tani, embaixador em Amsterdã; e outros.

As reuniões japonesas desenvolvem-se em torno de uma grande mesa no salão de jantar, os sr. Sato, embaixador em Berlim; Arima, embaixador em Bruxelas; Arima, embaixador em Berna; Tani, embaixador em Amsterdã; e outros.

As reuniões japonesas desenvolvem-se em torno de uma grande mesa no salão de jantar, os sr. Sato, embaixador em Berlim; Arima, embaixador em Bruxelas; Arima, embaixador em Berna; Tani, embaixador em Amsterdã; e outros.

As reuniões japonesas desenvolvem-se em torno de uma grande mesa no salão de jantar, os sr. Sato, embaixador em Berlim; Arima, embaixador em Bruxelas; Arima, embaixador em Berna; Tani, embaixador em Amsterdã; e outros.

As reuniões japonesas desenvolvem-se em torno de uma grande mesa no salão de jantar, os sr. Sato, embaixador em Berlim; Arima, embaixador em Bruxelas; Arima, embaixador em Berna; Tani, embaixador em Amsterdã; e outros.

As reuniões japonesas desenvolvem-se em torno de uma grande mesa no salão de jantar, os sr. Sato, embaixador em Berlim; Arima, embaixador em Bruxelas; Arima, embaixador em Berna; Tani, embaixador em Amsterdã; e outros.

As reuniões japonesas desenvolvem-se em torno de uma grande mesa no salão de jantar, os sr. Sato, embaixador em Berlim; Arima, embaixador em Bruxelas; Arima, embaixador em Berna; Tani, embaixador em Amsterdã; e outros.

As reuniões japonesas desenvolvem-se em torno de uma grande mesa no salão de jantar, os sr. Sato, embaixador em Berlim; Arima, embaixador em Bruxelas; Arima, embaixador em Berna; Tani, embaixador em Amsterdã; e outros.

As reuniões japonesas desenvolvem-se em torno de uma grande mesa no salão de jantar, os sr. Sato, embaixador em Berlim; Arima, embaixador em Bruxelas; Arima, embaixador em Berna; Tani, embaixador em Amsterdã; e outros.

As reuniões japonesas desenvolvem-se em torno de uma grande mesa no salão de jantar, os sr. Sato, embaixador em Berlim; Arima, embaixador em Bruxelas; Arima, embaixador em Berna; Tani, embaixador em Amsterdã; e outros.

As reuniões japonesas desenvolvem-se em torno de uma grande mesa no salão de jantar, os sr. Sato, embaixador em Berlim; Arima, embaix

A phase final do certamen maximo do automobilismo sul-americano

Ainda não teve julgamento a corrida de domingo

Carú parte depois de amanhã para a Argentina, não podendo, assim, tomar parte em qualquer nova prova

O dia de ontem, decorreu ainda sob a impressão dos fatos que geram em torno das últimas atividades do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

A nota principal seria fornecida pelo julgamento da corrida, para aprovação dos relatórios parciais dos juizes e a redação do documento oficial proclamando os vencedores, assim de lhes ser conferidos os premios presbalecidos.

Mas o Automovel Club do Brasil, por medida de interesse administrativo, não se reuniu pela manhã para julgar a corrida, deixando a opinião publica suspensa, em vista do caso suscitado com o corredor português Leirfeld.

Essa reunião foi adiada, até que o referido club estivesse de posse de um documento de alta importância, para então decidir o incidente em questão, agravado com a publicação de detalhes mais ou menos verídicos, sobre o resultado da sensacional carreira.

A noite, às primeiras horas, o Automovel Club pretendia dar início à referida reunião, entretanto mais uma vez teve que ser adiada para hoje, pela manhã, às 10 horas.

AGGRAVADO O CASO LEIRFELD

Fordavam os mais desencontrados comentários acerca da tropelada desqualificação do volante Henrique Leirfeld, da idade 36, havendo uma forte corrente que não acreditava que o Automovel Club lançasse mão de tão severa medida contra o referido corredor, mesmo que fiasse provado que elle tivesse infringido o Regulamento do "Circuito da Gavea", quando o referido caso foi agravado pela publicação de uma entrevista atribuída a Leirfeld, e publicada num vespertino. E entre outras declarações, destacava-se esta:

— "Considero-me o vencedor do 'Circuito da Gavea'! Afirmando que a vitória conferida ao meu valente adversário Ricardo Carú foi fruto da confusão reinante no momento. Tenho base segura para assegurar que Carú não deu as 25 voltas. O controle do Automovel Club não traduz o que realmente aconteceu. Tenho elementos e base para protestar, o que irei fazer, afim de prevalecer o meu direito líquido e incontestável de vencedor da prova."

Desde desses termos julgados ofensivos à dignidade dos juizes que funcionaram na prova, a directoria do Automovel Club suspendeu o julgamento que estava marcado para hontem, e resolveu officiar ao citado corredor, indagando se elle confirmava ou dementava a entrevista em questão.

El imediatamente foi enviado um postal com o officio firmado por um dos secretarios do Automovel Club, que não encontrou Leirfeld, no Hotel Mirat, no Leme, onde elle está hospedado, deixando-o em mãos de um seu colega, o qual se tardou o entregou ao seu destinatário.

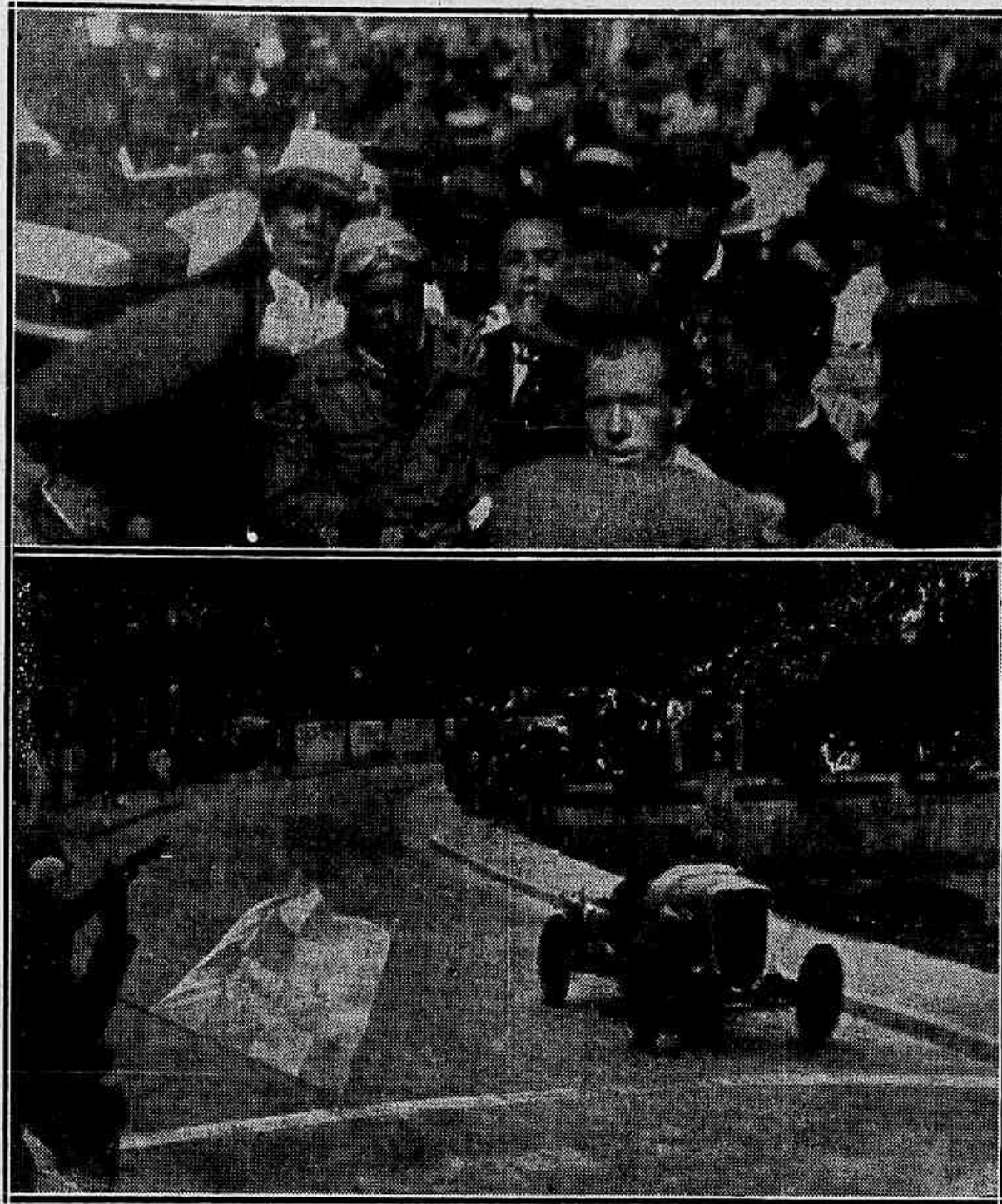
El assumido é aguardada a palavra decisiva sobre esse segundo caso, o Automovel Club está na expectativa, sem que possa tomar qualquer deliberação a respeito. Entretanto, já hontem, mesmo Leirfeld publicou um desmentido às declarações a elle attribuidas na vesperta, o que dá a entender que responderá ao Automovel Club, dando-a como não sendo de sua autoria.

Como está se vendo, estão surgindo alguns impasses que impedem a confirmação do diffícil triumpho obtido por Carú e os seus adversarios que o secundariam, mas é provável que hoje, às primeiras horas, tudo seja posto em pratos limpos, destacando os equívocos que vem sendo registrados.

LEIRFELD X CARU?

Quando Leirfeld disse que pretendia correr contra Carú, muitos pensaram que o corredor português queria buscar uma oportunidade de revanche. Embora pudesse mediar em seu intuito esse desejo, elle fez questão de declarar tratar-se de uma competição para beneficiar a família de Irineu Corrêa. Aliás, pensou-se mesmo em fazer um match entre os dois corredores, pois o interesse popular seria grande, notavel mesmo nos annos do sport nacional. Um acabou de vencer a diffícil prova, enquanto o outro, que se apresentou com credenciaes de valente, collocou-se em segundo lugar. Numa corrida em que somente elle estivesse na pista, quem teria a chance de chegar em primeiro lugar? Essa seria uma pergunta que só o match resolveria. E para assalir a esse duello, uma multidão consideravel compareceria a Gavea. Dessejava-se que o producto desta competition revertesse em beneficio da viuva e da filha do infelizmente volante nacional, cobido quando, alvo de todas as atenções, esbarrava mais uma vez para a glorificação de seus meritos de corredor.

Leirfeld não só foi o autor da lida, como fez com que ella fosse comunicada a Carú. Embora o volante argentino quizesse correr para beneficiar a família de seu grande amigo (cuja morte chorou amargamente), declarou não ser possível esse novo



DOIS PRECIOSOS FLAGRANTES TOMADOS POR OCCASIAO DO "CIRCUITO DA GAVEA" EM 1934 — Em ambos apparece Irineu Corrêa, o grande volante nacional cuja morte causou profundo sentimento: no primeiro, depois da victoria, cercado de populares, e, em baixo, no momento de transpor a meta

O QUE CARÚ DISSE HONTEM AO "CORREIO DA MANHÃ"

O "Circuito da Gavea" tem produzido comentários e mesmo apaixonados os meios sportivos, discutindo-se em todos os cantos as probabilidades dos corredores que tomarão parte no certamen. Muito se tem falado sobre os vencedores, procurando-se colher impressões de uns e outros sobre a corrida. Seria, portanto, bastante interessante ouvir Ricardo Carú, o bravo corredor argentino, detentor da taça, classificado em primeiro lugar.

Não foi tarefa facil descobri-lo, mas devido a um pouco de esforço, as 7 horas da noite, conseguimos com elle uma communicação telefonica.

Estava no Automovel Club e mul gentilmente atendeu-nos ao telefone:

— Peço mil desculpas ao seu diário, mas estou saindo e num tal estado de cansaço, que no momento, me é impossivel coordenar duas palavras — contestou-nos Carú.

— Mas não seria possível vel-o mais tarde, assim pelas 9 horas da noite? — insistimos.

— Vou já para o hotel, onde pretendo deitar-me. Se quizer, e peço perdão, poderei recebê-lo no vistorar, mas em descanso, como estiver.

Erão precisamente 9 horas, quando nos fizemos anunciar ao valente corredor argentino. Immediatamente subimos ao terceiro andar, sendo introduzidos no quarto 37. Lá chegando, um dos amigos de Carú avisou-nos de que o volante, já avisado, lá attendeu-nos.

Enquanto isso, conversámos com o mecânico de Ricardo, um rapazão alto, vermelho e sympathico, que estava displentemente sentadinho a uma poltrona e que, de physionomia aberta, ia fazendo reparos muito oportunos e com muito chiste, visando, principalmente, cortio cortio, onde se lê coisas que desolam o flegão.

A essa altura, apparece Carú. E' um rapaz menos que mediano, moreno, de semblante extremamente sympathico, mas que, apesar das mostras visíveis de fadiga, denota um espirito combativo. O seu olhar, se bem que repassado de melancolia, traduz uma fôrça disposição para a luta.

Vem de vagar com demonstrações de que o havíamos interrompido no seu sono.

NOVO CIRCUITO?

Na tarde de hontem, em vista da impossibilidade da realização do match Carú x Leirfeld, o vespertino "O Globo" aproveitou uma idéa do corredor português e deu o passo para a realiza-

ção, no proximo domingo, de uma nova corrida no percurso da prova de domingo passado. Segundo os desejos dos que tomam parte nessa nova disputa, a prova será em 10 voltas, revertendo o producto em beneficio da família de Irineu Corrêa.

Segundo o informo o citado vespertino, Armando Teffé, Leirfeld, Lopes e Vitorito Rosa são os corredores que tomarão parte nessa nova disputa. Segundo ainda essa fonte de informações, o Automovel Club, o prefeito e o director de Turismo concordaram, tendo os volantes tomado providencias para que os seus carros seja reparados.

Veremos, novamente, uma corrida de "raça"?

DESFAZENDO DUVIDAS

Quê disse o director que controlou toda a prova?

Dentre os que maior trabalho

— Sim, bastante satisfeito com os resultados obtidos, com a hospitalidade dos brasileiros, com a actuação de todos quantos comegavam na corrida, com as autoridades, com a directoria do Automovel, enfim, com todos com quem tenho tratado.

Toda a gente gentil, amavel e eu levei reconhecida gratidão pelas acclamações, de que fui alvo.

— E sobre a desclassificação de um dos seus companheiros de corrida?

— Ah! sobre isso nada posso dizer, nada sei, porque são coisas que affectam exclusivamente aos que dirigiram o circuito. O que posso dizer é que em duas das vezes que parei, tive que lutar contra a multidão que queria ajudar-me.

— E quantas vezes interrompeu a corrida?

— Tres vezes. A primeira foi de encontro a uma calçada, a segunda fui dar com a roda num paupetto, e a terceira, quando me dirigi para o posto de abastecimento, para mudar a roda e aproveitar, então, para pôr gasolina no tanque.

— E que tempo pensa ter perdido nisso tudo?

— Uns cinco minutos ou mais.

— E quanto a sua machina?

— Portou-se bem. Note-se que é uma machina arranjada por mim e não expressamente fabricada para corridas dessa especie.

— Diz-se que o carro de Leirfeld é superior ao seu? — perguntamos.

— Quero crêr que sim, pois se trata de um carro "expresso" para corridas; aliás, havia varias rodas mais superiores ao meu, como por exemplo o de Teffé, que é magnifico, com uma tiragem alça. O de Leirfeld também quero crêr que seja muito superior ao meu, modesto "coche", por mim "arreglado", mas que se portou brilhantemente.

— E que nos diz sobre a allegação de só ter feito 24 voltas?

— Não sei, mas se parei foi porque a bandeira do vencedor me fez parar. São coisas da vida dos directores da corrida e dos chronometristas. Só parei quando me fizeram sinal para parar e nada mais, pois, ao contrario, continuava correndo, até que me desclassificaram: basta!

A essa altura, Ricardo Carú já não domina as palpebras, que se fecham a cada segundo.

— E sobre o volante brasileiro Benedito Lopes?

— Muito bom, um valente e valeroso volante; ia fazendo uma corrida brilhante e foi pena que lhe acontecesse aquelle embaraco. Tal como Teffé, outro corredor de merito, que teve que abandonar o campo da luta, obrigado pelo que aconteceu no seu carro. Lozano, meu compatriota, também se viu obrigado a desistir. São as fatalidades, os inesperados de uma corrida; nunca se pôde prever o fim que se terá uma corrida...

— E tem corrido algumas vezes?

— Sim. A ultima vez foi em Paraná e com esta mesma machina. Faz mais ou menos um mes — respondeu-nos Carú.

— E antes?

— Tomei parte no Circuito Internacional do Chile. Em Mendoza, arrembaram-se os freios, mas eu proseguí, subindo e descendo sem elles, arriscando-me. Afinal, com caminhos pessimos, fui de encontro a uma grande pedra, arrebentando, então, e irremediavelmente, a caixa de velocidade. Não me foi mais possível continuar, abandonando o posto. Estava eu collocado em primeiro lugar e já havia percorrido cerca de 2.800 kilometros, do percurso geral de 4.500. Foi pena.

— Acha a pista do "Circuito da Gavea" muito accidentada e diffícil?

— E' a mais diffícil de quantas existem. Perigosa também. As nossas são mais facilis, sem duvida alguma.

— E quantas vezes treinou aqui — ainda insistimos.

— Apenas tres vezes, porque logo que aqui cheguei, houve tres dias de chuva. Não me sobrou tempo para arrumar o motor, rectificar o, tratar, enfim, de tudo o que um carro necessita para uma prova dessa especie.

— Por ultimo:

— E suas impressões do Rio?

— Optimas. Já aqui estive o anno passado e tenho amigos e camaradas no Rio. Deixo muitas recordações e levei, também, outras tantas.

Estou agradecido a todas as manifestações de amizade e carinho que recebi dos brasileiros, das autoridades, da directoria do Automovel e de quantos me cumprimentaram de gentileza.

Erão 10 horas da noite, e Carú estava cansado, mas sempre sorridente e amavel.

despendiam para a realização da prova de domingo ultimo, o sr. Romeu Miranda foi dos que mais trabalharam, dedicando grande carinho ao cargo de director de sports do Automovel Club.

Foi dos seus elementos mais activos, e hontem, abordado por nós, sobre a duvida surgida com a declaração de um marcador do placard, que Carú não havia completado as 25 voltas, enven-

— E sobre o volante brasileiro Benedito Lopes?

— Muito bom, um valente e valeroso volante; ia fazendo uma corrida brilhante e foi pena que lhe acontecesse aquelle embaraco. Tal como Teffé, outro corredor de merito, que teve que abandonar o campo da luta, obrigado pelo que aconteceu no seu carro. Lozano, meu compatriota, também se viu obrigado a desistir. São as fatalidades, os inesperados de uma corrida; nunca se pôde prever o fim que se terá uma corrida...

— E tem corrido algumas vezes?

— Sim. A ultima vez foi em Paraná e com esta mesma machina. Faz mais ou menos um mes — respondeu-nos Carú.

— E antes?

— Tomei parte no Circuito Internacional do Chile. Em Mendoza, arrembaram-se os freios, mas eu proseguí, subindo e descendo sem elles, arriscando-me. Afinal, com caminhos pessimos, fui de encontro a uma grande pedra, arrebentando, então, e irremediavelmente, a caixa de velocidade. Não me foi mais possível continuar, abandonando o posto. Estava eu collocado em primeiro lugar e já havia percorrido cerca de 2.800 kilometros, do percurso geral de 4.500. Foi pena.

— Acha a pista do "Circuito da Gavea" muito accidentada e diffícil?

— E' a mais diffícil de quantas existem. Perigosa também. As nossas são mais facilis, sem duvida alguma.

— E quantas vezes treinou aqui — ainda insistimos.

— Apenas tres vezes, porque logo que aqui cheguei, houve tres dias de chuva. Não me sobrou tempo para arrumar o motor, rectificar o, tratar, enfim, de tudo o que um carro necessita para uma prova dessa especie.

— Por ultimo:

— E suas impressões do Rio?

— Optimas. Já aqui estive o anno passado e tenho amigos e camaradas no Rio. Deixo muitas recordações e levei, também, outras tantas.

Estou agradecido a todas as manifestações de amizade e carinho que recebi dos brasileiros, das autoridades, da directoria do Automovel e de quantos me cumprimentaram de gentileza.

Erão 10 horas da noite, e Carú estava cansado, mas sempre sorridente e amavel.

despendiam para a realização da prova de domingo ultimo, o sr. Romeu Miranda foi dos que mais trabalharam, dedicando grande carinho ao cargo de director de sports do Automovel Club.

Foi dos seus elementos mais activos, e hontem, abordado por nós, sobre a duvida surgida com a declaração de um marcador do placard, que Carú não havia completado as 25 voltas, enven-

APOLICES DO ESTADO DE MINAS GERAES

CONSOLIDAÇÃO E UNIFICAÇÃO DA DIVIDA INTERNA

Decretos ns. 11.412 e 11.419 de 30 de Junho e 5 de Julho de 1934

1ª SÉRIE DE RS. 200.000:000\$000

Já se encontram à venda no Banco do Brasil, no Banco do Commercio e Industria de S. Paulo e no Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, os títulos definitivos com coupon do EMPRESTIMO DE CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAES, 1934, 5 %.

Cada um desses títulos do valor nominal de rs. 200.000, no portador, vem acompanhado de coupon relativo aos juros de 5 % ao anno pagaveis em Junho e Dezembro de cada anno.

Estes títulos concorrem, todos os acurates, até a seu resgate ou sortido, aos seguintes premios:

Em Junho:

1 premio de	500.000\$000	500.000\$000
2 " "	100.000\$000	100.000\$000
3 " "	50.000\$000	50.000\$000
10 " "	10.000\$000	10.000\$000
20 " "	5.000\$000	5.000\$000
300 " "	500\$000	500\$000

Em Dezembro:

1 premio de	1.000.000\$000	1.000.000\$000
2 " "	100.000\$000	100.000\$000
3 " "	50.000\$000	50.000\$000
10 " "	10.000\$000	10.000\$000
20 " "	5.000\$000	5.000\$000
300 " "	500\$000	500\$000

O proximo sortido se realizará em 30 de Junho futuro. Simultaneamente com os sortidos para os premios, serão sorteadas as apolices para amortização ao par, de accordo com a tabela official.

Os premios e os juros vencidos serão pagos, mediante simples apresentação das apolices ou dos coupons, sem qualquer outra para o publico, pelas Matrices e Filiais do Banco do Brasil, Banco do Commercio e Industria de S. Paulo e Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, N.º 2392/34.

nando assim o ambiente, disse-nos:

— E' lamentavel a declaração que fez o sr. João Gonçalves, que não tem responsabilidade no mistério que exerceu na corrida, que era de simples marcador.

O serviço de chronometragem official da corrida esteve sob a chefia de altos funcionarios do Observatorio Nacional, cabendo ao sr. Paulo Lobato registrar as voltas dos carros de 22 a 30, estando o de Carú nesse meio, pois cada pessoa registrava de cinco carros.

Não houve o menor engano e o serviço correu perfeito, sem rasuras, como a imprensa pôde constatar no mappa geral que ponha a sua disposição.

Portanto, o que se quer fazer é crear um ambiente de antipathia contra o club, que não tem o menor "parti-pris" na decisão da prova, que seja um brasileiro, como qualquer estrangeiro que nos honrar com o seu concurso.

CONFIRMANDO O TRIUMPHO DE CARU

Tendo sido lançada publicamente a declaração do corredor Leirfeld, que Carú não havia completado as 25 voltas, do Circuito da Gavea, é muito opportuno transcrever o que disse o sr. Allyrio Mattos, chefe da chronometragem que funcionou na grande prova de domingo, em palestra com os jornalistas:

— Não passam de mal entendidos. Carú correu fazendo normalmente as 25 voltas, vencendo a prova. Controlou, rigorosamente, o serviço de chronometragem, volta por volta. No serviço que dirigi contei com auxiliares competentes e dedicados, nada se podendo apontar de irregular. Carú venceu indubitavelmente o "Circuito" e qualquer insinuação em contrario não procede.

EM BENEFICIO DA FAMÍLIA DE IRINEU CORREIA

Crece de vulto o movimento de varias procedencias, afim de não deixar ao desamparo a família do malogrado Irineu Corrêa.

Correm nas associações e na imprensa, subscrições para esse fim, e o sport também não podia ficar alheio a esse gesto de humanidade.

Hontem, os clubs da divisão intermediaria da Federação Metropolitana resolveram realizar, na noite de 13 do corrente, quinta-feira, o seu Torneo Intitum, revertendo a renda liquida em favor da familia enlutada.

"TAÇA VOLANTES PORTUGUEZES"

Vasco e Botafogo medirão forças em sua disputa

Amanhã, quinta-feira, a noite, medirão forças os primeiros jogadores do Vasco da Gama e Botafogo F. C., em disputa da "Taça Volantes Portuguezes".

Os corredores lusos, ora nesta capital, desfilarão pela pista em seus carros, para receber as homenagens do publico. Para esse jogo, que está sendo esperado com interesse, os clubs tomam providencias para que a iniciativa seja coroada de exito.

Segundo consta e tudo leva a crer, uma percentagem da renda revertendo em beneficio da esposa e filha de Irineu Corrêa.

PARA A EDUCAÇÃO DA FILHINHA DE IRINEU

Na Camara Municipal, foi apresentado um projecto, pelo vereador Jayme Cesar Leite, mandando pagar à filha do Irineu Corrêa, a quantia mensal de 400\$000 até completar a sua educação.

A PARTE DADA POR UM JUIZ CONTRA LEIRFELD

E' a seguinte, a parte apresentada pelo juiz do posto 5, que funcionou na fiscalização do "Circuito da Gavea", sobre a accusação de ter Leirfeld transgredido o Regulamento:

RELATÓRIO

"Relatório do chefe do Serviço do Posto n.º 5. — Sr. Roberto

Watteau. — O commissario de pista, dr. Otto Nabuco de Caldas:

"Tenho a informar-lhe que às 13.15 horas, quando descia para attender a um fiscal de pista que se achava adontado ocorreu o seguinte facto que passo a relatar. O sr. Leirfeld do carro 86 foi de encontro aos saccos de areia na curva em frente ao posto telefonico do posto 5, tendo eu immediatamente me aproximado para ver se algo se tornava necessario quanto a accidentes

personas, como também para providenciar a signalização em tal caso, tendo, no entretanto, esse carro conseguido se safar dos saccos de areia collocados no meio fio. — O sr. Leirfeld pediu-me para fazer uso da manivela que a isto me neguei fazendo notar que o regulamento a tal não me permitia. Porém alguns espectadores entusiasmados do mesmo, prepararam-se a empurrar o carro tendo o mesmo continuado a corrida, e não testemunhas dos factos os srs. Milton Weinberger, cirurgião dentista da Assistência Publica Municipal, residente à rua Rulhões Carvalho, 115, phone 27-1519. — Sexta testemunha: sr. dr. Guilherme Kraychelle, assistente do mesmo medico. — Terceira testemunha: dr. Edgard Leal, morador à rua Conselheiro Barboza, n.º 20. — Quarta testemunha: Vivaldo Carlos Figueiredo, Cia. Telefonica de Conservação. — Quinta testemunha: o fiscal da Inspectoria de Tráfego, n.º 114, Epaminondas Barbosa da Silva. — Sexta testemunha, o fiscal da Inspectoria de Tráfego n.º 267, Oscar Affonso da Silva. Sendo isto quanto tenho-se passado em meu posto subscrovo-me — (a) Otto Nabuco de Caldas".

LEIRFELD RESPONDEU AO AUTOMOVEL CLUB

Na noite de hontem, embora no Automovel Club e nos circulos chegados ao corredor português houvesse certa reserva quanto à resposta dada por este à instituição que julgaria a corrida, em vista dos pareceres dos fiscaes, conseguimos apurar, com absoluta segurança, que a resposta já foi enviada, á tarde. Nesse documento, podemos adiantar, Leirfeld nega a autoria da entrevista publicada por um collega vespertino. As declarações attribuidas ao corredor português pelo referido jornal estão por tanto transcriptas lhas antes, sendo consideradas offensivas ao Automovel Club e descortezes.

Aliás, que a resposta já foi enviada é uma affirmativa do proprio volante português, numa roda de amigos.

COMO SE DEU O DESASTRE DAS BARATAS 32 E 8

O piloto do segundo carro confirmou a nossa informação

O grande desastre que houve na avenida Visconde de Albuquerque, onde foi victimado o nosso mais famoso volante, Irineu Corrêa, além de outro de maiores consequências, com a barata tripulada pelo corredor João Enrico, teve da reportagem deste jornal o fiel relato em todas as suas minudencias, sendo o unico jornal que transcreveu esse facto como elle foi verificado.

Hontem mesmo, confirmando nossas palavras, o volante do carro 8 fez as seguintes declarações em torno da triste occorrença. Disse:

— Eu pilotava o carro numero 8. Estei na frente com Araújo, tripulante da "barata" numero 2. Ao chegar à praça Arthur Bernardes, passou por nós o carro de Teffé. Araújo e eu seguimos, empalhados, em vertiginosa velocidade. Fizemos juntos todas as curvas do trajecto, até chegar à rua Visconde de Albuquerque, local onde se empalhou o chimango Irineu Corrêa, que vinha em vertiginosa carreira, passando grande numero de corredores. Mas adiante, nessa rua, existe uma meia-lua, que o Automovel Club melhorou, alargando a curva e aumentando o piso de asphalto, com 2 metros de parallelismo.

Nessa meia-lua, fomos eu e Irineu, empalhados. Em dado momento, Araújo procurou passar entre nós dois. Eu abri um pouco mais para a direita. Araújo entrou. A sua roda deanteira esbarrou na minha roda traseira. Devido a isso, eu me des-

controlé e subi no passeio, quasi esbarrando no poste n.º 2.333, do qual me desviei a tempo, indo outra vez para o asphalto.

Nesse interim, Irineu deve ter sido também abalroado pela roda deanteira do carro de Araújo. Assim como eu, Irineu teve o seu carro descontrolado, indo sobre a arvore, que se partiu e rolando para o canal.

Cumpro salientar, que a arvore abalroada, caiu sobre a pista, tendo quasi me apinhado. O meu carro, avariado, sem as 4 rodas, foi parar a mais de 200 metros, depois de 12 de encontro a uma arvore.

Para mim, o causador do desastre foi a differença de piso que o Automovel Club deixou ali. No dia da corrida aquella parte estava coberta de areia. Não nos conhecíamos a modificação que se praticou, da noite para o dia da prova e, com a velocidade em que vinhamos, não nos podíamos aventurar em terreno desconhecido, e muito menos, em areia. Passamos pelo meio do piso. O resultado foi o desastre horrivel que me deu."

Fiquei muito aborrecido — continuou o sr. João Enrico — com a culpa que me attribuíram. Não fui culpado. Se é que houve algum culpado — eu não o creio — foi Araújo quem procurou, naquella trecho estreitissimo, entrar entre nós dois.

Quanto a este ultimo periodo, temos a dizer que não o accusamos como causador do desastre, e sim o piloto do carro 2, que foi quem passou entre os carros de Irineu e do declarante. Também não attribuímos ao piso a causa do accidente fatal.

LEIRFELD E A CORRIDA DE DOMINGO PROXIMO

O volante português na redacção do "Correio da Manhã"

Na noite de hontem, acompanhado do sr. Armando d'Aguilar, nosso correspondente em Lisboa, esteve nesta redacção o volante português Henrique Leirfeld. Em palestra, teve occasião de falar sobre a annunciada corrida do proximo domingo. Assim é que Leirfeld disse ser pouco provavel sua presença na pista, mesmo porque só haveria interesse se Carú tomasse parte. Como se sabe, o volante argentino seguirá para Buenos Aires amanhã.

Falando sobre o "Circuito da Gavea" e os perigos que apresenta, disse que o grande numero de concorrentes torna essa competição mais diffícil. E' de opinião que seja seleccionada uma equipe brasileira, rixuixa, composta dos melhores corredores nacionaes, limitando-se, também, o numero de inscrições. Para justificar-o, cita o "Grande Premio de França", que reuniu 14 concorrentes este anno; o de Monaco, que reuniu 16 e o de San Sebastian, com 14 inscritos.

Nota-se que Leirfeld está sensibilizado com o rumo que tomaram os acontecimentos em que se

da social

CASINO BALNEARIO DA URCA

Variações sobre a generosidade

A generosidade é um mdo hábil, tanto para quem a pratica como para quem a recebe...

A generosidade, evidentemente, é uma bela qualidade; mas a sua prática constante acarreta males para quem a recebe, porque se transforma numa escola permanente...

Muitas vezes, o homem generoso chega ao cúmulo de ser vítima dos seus próprios proteções...

Um homem que se sujeita a estar sempre accendendo a generosidade alheia, amolece a vontade e enfraquece as suas próprias forças de carácter...

O homem que força outro a generosidade, sabendo que lhe vai ser prejudicial, é o maior dos criminosos, porque, ao mesmo tempo, constrói para si mesmo um castelo...

O dinheiro, para o homem generoso, tem o valor contínuo ao que possui para o explorador de má fé...

O homem generoso leva sempre desvantagem no convívio com os demais. Porque, no inconsciente dos que o rodeiam, está sempre a ideia da sua generosidade, e se por acaso necessitar de um auxílio...

Se generoso é sinal de possuir bom coração, é o contrário de muitas vezes, um prejuízo para os homens que habitam o mundo...

Bastar responder a generosidade que alguém prouto, e ao lado de generoso quanto esse alguém...

A generosidade é uma alta qualidade para quem quer sentir-se útil, mas não chega a compreender a ideia de um auxílio...

A generosidade é uma qualidade humana. Adquiri-la é tão difícil como ser tenor com uma voz medíocre...

O homem generoso não vive fins com os seus gestos. O seu único fim é o prazer que lhe proporciona o acto de dar...

Bob certos pontos de vista, a generosidade é um sentimento contrário à ambição. E, ao mesmo tempo, é a ambição que a gera...

Este traço do contraste entre a ambição e a generosidade não impede que esses dois sentimentos existam num homem, com a mesma intensidade...

Aluizio Napoleão

Página de saudade

A convicção do eminente conde de Affonso Celso, ao pronunciar a tarde de 30 de maio, na Academia Brasileira de Letras, um discurso em homenagem ao seu pai, o velho Almeida, não foi a primeira vez que o velho Almeida, não foi a primeira vez que o velho Almeida...

Impressões que dificilmente se apagam do nosso espírito, sobretudo quando lá se encontram, em plena consciência, a memória e a realidade...

Uma das coisas que mais me interessam, e que me dá prazer, é a memória...

Uma das coisas que mais me interessam, e que me dá prazer, é a memória...

Uma das coisas que mais me interessam, e que me dá prazer, é a memória...

Uma das coisas que mais me interessam, e que me dá prazer, é a memória...

Uma das coisas que mais me interessam, e que me dá prazer, é a memória...

Uma das coisas que mais me interessam, e que me dá prazer, é a memória...

Uma das coisas que mais me interessam, e que me dá prazer, é a memória...

Uma das coisas que mais me interessam, e que me dá prazer, é a memória...

Uma das coisas que mais me interessam, e que me dá prazer, é a memória...

Uma das coisas que mais me interessam, e que me dá prazer, é a memória...

Uma das coisas que mais me interessam, e que me dá prazer, é a memória...

Uma das coisas que mais me interessam, e que me dá prazer, é a memória...

Uma das coisas que mais me interessam, e que me dá prazer, é a memória...

Uma das coisas que mais me interessam, e que me dá prazer, é a memória...

Uma das coisas que mais me interessam, e que me dá prazer, é a memória...

Uma das coisas que mais me interessam, e que me dá prazer, é a memória...

Uma das coisas que mais me interessam, e que me dá prazer, é a memória...

Uma das coisas que mais me interessam, e que me dá prazer, é a memória...

Uma das coisas que mais me interessam, e que me dá prazer, é a memória...

Uma das coisas que mais me interessam, e que me dá prazer, é a memória...

Uma das coisas que mais me interessam, e que me dá prazer, é a memória...

Uma das coisas que mais me interessam, e que me dá prazer, é a memória...

Uma das coisas que mais me interessam, e que me dá prazer, é a memória...

Uma das coisas que mais me interessam, e que me dá prazer, é a memória...

NO CASINO BALNEARIO DA URCA

continua o grande sucesso dos bailarinos acrobáticos

HORAN & CIE.

Orchestra tipica argentina
Orchestra cubana de IZIDRO BENITEZ
Orchestra de Jazz

AMANHÃ - quinta-feira, novamente as queridas

Singing Babies

cantarão ensaiadas por Heckel Tavares, as mais interessantes canções desse festejado musicista patricio.

(41885)

anos, foi consagrada ao trabalho e ao amor.

Minha filha — era assim que eu a chamava — escrevia sempre. O trabalho dela bem sei que a vida tornava-fazenda e monotonia. Siga o meu exemplo. Tenho vários manuscritos dentro de gavetas para publicar um dia. E de cada coisa, Siga o meu exemplo.

Embora já faça um ano que eu não escrevo, pareço sentir o encanto envolvente de uma conversa e escutando as profundas observações desse nobre escritor que viveu pelo amor, sofreu pelo amor e pelo amor morreu.

Iracema Guimarães Villela

Um bom agasalho garante um sono tranqüillo nas

NOITES FRIAS

Novos sortimentos por preços ao alcance de todos.

(41578)

Fluminense Football Club

Programa das reuniões sociais do Fluminense F. Club, organizado para este mês pelo seu departamento social, figura um interessante programa de domingo, 9, às 5 horas de tarde.

As últimas festas promovidas pelo clube foram muito bem sucedidas, e a grande animação, registrada sempre nas reuniões sociais, não deixa de ser uma das suas características.

No próximo domingo, haverá uma reunião social, com o programa de entretenimento, e a grande animação, registrada sempre nas reuniões sociais, não deixa de ser uma das suas características.

Tratando-se de uma festa, a entrada será exclusivamente com a apresentação de cartão social, e a entrada de cada convidado será de 500 réis.

Tratando-se de uma festa, a entrada será exclusivamente com a apresentação de cartão social, e a entrada de cada convidado será de 500 réis.

Tratando-se de uma festa, a entrada será exclusivamente com a apresentação de cartão social, e a entrada de cada convidado será de 500 réis.

Tratando-se de uma festa, a entrada será exclusivamente com a apresentação de cartão social, e a entrada de cada convidado será de 500 réis.

Tratando-se de uma festa, a entrada será exclusivamente com a apresentação de cartão social, e a entrada de cada convidado será de 500 réis.

Tratando-se de uma festa, a entrada será exclusivamente com a apresentação de cartão social, e a entrada de cada convidado será de 500 réis.

Tratando-se de uma festa, a entrada será exclusivamente com a apresentação de cartão social, e a entrada de cada convidado será de 500 réis.

Tratando-se de uma festa, a entrada será exclusivamente com a apresentação de cartão social, e a entrada de cada convidado será de 500 réis.

Tratando-se de uma festa, a entrada será exclusivamente com a apresentação de cartão social, e a entrada de cada convidado será de 500 réis.

Tratando-se de uma festa, a entrada será exclusivamente com a apresentação de cartão social, e a entrada de cada convidado será de 500 réis.

Tratando-se de uma festa, a entrada será exclusivamente com a apresentação de cartão social, e a entrada de cada convidado será de 500 réis.

Tratando-se de uma festa, a entrada será exclusivamente com a apresentação de cartão social, e a entrada de cada convidado será de 500 réis.

Tratando-se de uma festa, a entrada será exclusivamente com a apresentação de cartão social, e a entrada de cada convidado será de 500 réis.

Tratando-se de uma festa, a entrada será exclusivamente com a apresentação de cartão social, e a entrada de cada convidado será de 500 réis.

Tratando-se de uma festa, a entrada será exclusivamente com a apresentação de cartão social, e a entrada de cada convidado será de 500 réis.

Tratando-se de uma festa, a entrada será exclusivamente com a apresentação de cartão social, e a entrada de cada convidado será de 500 réis.

Tratando-se de uma festa, a entrada será exclusivamente com a apresentação de cartão social, e a entrada de cada convidado será de 500 réis.

Tratando-se de uma festa, a entrada será exclusivamente com a apresentação de cartão social, e a entrada de cada convidado será de 500 réis.

Tratando-se de uma festa, a entrada será exclusivamente com a apresentação de cartão social, e a entrada de cada convidado será de 500 réis.

Tratando-se de uma festa, a entrada será exclusivamente com a apresentação de cartão social, e a entrada de cada convidado será de 500 réis.

Tratando-se de uma festa, a entrada será exclusivamente com a apresentação de cartão social, e a entrada de cada convidado será de 500 réis.

Tratando-se de uma festa, a entrada será exclusivamente com a apresentação de cartão social, e a entrada de cada convidado será de 500 réis.

O PACTO ORIENTAL DE SEGURANÇA

A ida do sr. Titulesco a Paris

Paris, 4 (Havas) — O sr. Pierre Laval, ministro dos Negócios Estrangeiros, recebeu hoje, o sr. Nicolas Titulesco, ex-embaxador da Rumania e presidente do conselho de segurança da Liga das Nações.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

O sr. Titulesco regressa às 19 horas a Bucareste.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 4.ª pag.)

O CASO DA SUPPLÊNCIA NA BANCADA CEARANSE

Ainda não está resolvido o caso da supplência da bancada cearense, vista com a passagem do sr. Alvimar Falcão para o Senado.

O sr. presidente da Câmara, a respeito da consulta feita ao Tribunal Superior Eleitoral, para fazer a convocação.

Dilemas — o sr. Levi Carneiro que a opinião que emitiu sobre o caso, em virtude da solicitação de alguns colegas, não se inspirou — nem se poderia inspirar — em considerações de ordem pessoal, de interesse de partido.

O sr. presidente da Câmara, a respeito da consulta feita ao Tribunal Superior Eleitoral, para fazer a convocação.

Dilemas — o sr. Levi Carneiro que a opinião que emitiu sobre o caso, em virtude da solicitação de alguns colegas, não se inspirou — nem se poderia inspirar — em considerações de ordem pessoal, de interesse de partido.

O sr. presidente da Câmara, a respeito da consulta feita ao Tribunal Superior Eleitoral, para fazer a convocação.

Dilemas — o sr. Levi Carneiro que a opinião que emitiu sobre o caso, em virtude da solicitação de alguns colegas, não se inspirou — nem se poderia inspirar — em considerações de ordem pessoal, de interesse de partido.

O sr. presidente da Câmara, a respeito da consulta feita ao Tribunal Superior Eleitoral, para fazer a convocação.

Dilemas — o sr. Levi Carneiro que a opinião que emitiu sobre o caso, em virtude da solicitação de alguns colegas, não se inspirou — nem se poderia inspirar — em considerações de ordem pessoal, de interesse de partido.

O sr. presidente da Câmara, a respeito da consulta feita ao Tribunal Superior Eleitoral, para fazer a convocação.

Dilemas — o sr. Levi Carneiro que a opinião que emitiu sobre o caso, em virtude da solicitação de alguns colegas, não se inspirou — nem se poderia inspirar — em considerações de ordem pessoal, de interesse de partido.

O sr. presidente da Câmara, a respeito da consulta feita ao Tribunal Superior Eleitoral, para fazer a convocação.

Dilemas — o sr. Levi Carneiro que a opinião que emitiu sobre o caso, em virtude da solicitação de alguns colegas, não se inspirou — nem se poderia inspirar — em considerações de ordem pessoal, de interesse de partido.

O sr. presidente da Câmara, a respeito da consulta feita ao Tribunal Superior Eleitoral, para fazer a convocação.

Dilemas — o sr. Levi Carneiro que a opinião que emitiu sobre o caso, em virtude da solicitação de alguns colegas, não se inspirou — nem se poderia inspirar — em considerações de ordem pessoal, de interesse de partido.

O sr. presidente da Câmara, a respeito da consulta feita ao Tribunal Superior Eleitoral, para fazer a convocação.

Dilemas — o sr. Levi Carneiro que a opinião que emitiu sobre o caso, em virtude da solicitação de alguns colegas, não se inspirou — nem se poderia inspirar — em considerações de ordem pessoal, de interesse de partido.

O sr. presidente da Câmara, a respeito da consulta feita ao Tribunal Superior Eleitoral, para fazer a convocação.

Dilemas — o sr. Levi Carneiro que a opinião que emitiu sobre o caso, em virtude da solicitação de alguns colegas, não se inspirou — nem se poderia inspirar — em considerações de ordem pessoal, de interesse de partido.

O sr. presidente da Câmara, a respeito da consulta feita ao Tribunal Superior Eleitoral, para fazer a convocação.

Dilemas — o sr. Levi Carneiro que a opinião que emitiu sobre o caso, em virtude da solicitação de alguns colegas, não se inspirou — nem se poderia inspirar — em considerações de ordem pessoal, de interesse de partido.

O sr. presidente da Câmara, a respeito da consulta feita ao Tribunal Superior Eleitoral, para fazer a convocação.

Dilemas — o sr. Levi Carneiro que a opinião que emitiu sobre o caso, em virtude da solicitação de alguns colegas, não se inspirou — nem se poderia inspirar — em considerações de ordem pessoal, de interesse de partido.

O sr. presidente da Câmara, a respeito da consulta feita ao Tribunal Superior Eleitoral, para fazer a convocação.

Dilemas — o sr. Levi Carneiro que a opinião que emitiu sobre o caso, em virtude da solicitação de alguns colegas, não se inspirou — nem se poderia inspirar — em considerações de ordem pessoal, de interesse de partido.

O sr. presidente da Câmara, a respeito da consulta feita ao Tribunal Superior Eleitoral, para fazer a convocação.

Dilemas — o sr. Levi Carneiro que a opinião que emitiu sobre o caso, em virtude da solicitação de alguns colegas, não se inspirou — nem se poderia inspirar — em considerações de ordem pessoal, de interesse de partido.

O sr. presidente da Câmara, a respeito da consulta feita ao Tribunal Superior Eleitoral, para fazer a convocação.

Dilemas — o sr. Levi Carneiro que a opinião que emitiu sobre o caso, em virtude da solicitação de alguns colegas, não se inspirou — nem se poderia inspirar — em considerações de ordem pessoal, de interesse de partido.

O sr. presidente da Câmara, a respeito da consulta feita ao Tribunal Superior Eleitoral, para fazer a convocação.

Dilemas — o sr. Levi Carneiro que a opinião que emitiu sobre o caso, em virtude da solicitação de alguns colegas, não se inspirou — nem se poderia inspirar — em considerações de ordem pessoal, de interesse de partido.

O sr. presidente da Câmara, a respeito da consulta feita ao Tribunal Superior Eleitoral, para fazer a convocação.

Dilemas — o sr. Levi Carneiro que a opinião que emitiu sobre o caso, em virtude da solicitação de alguns colegas, não se inspirou — nem se poderia inspirar — em considerações de ordem pessoal, de interesse de partido.

O sr. presidente da Câmara, a respeito da consulta feita ao Tribunal Superior Eleitoral, para fazer a convocação.

Dilemas — o sr. Levi Carneiro que a opinião que emitiu sobre o caso, em virtude da solicitação de alguns colegas, não se inspirou — nem se poderia inspirar — em considerações de ordem pessoal, de interesse de partido.

O sr. presidente da Câmara, a respeito da consulta feita ao Tribunal Superior Eleitoral, para fazer a convocação.

Dilemas — o sr. Levi Carneiro que a opinião que emitiu sobre o caso, em virtude da solicitação de alguns colegas, não se inspirou — nem se poderia inspirar — em considerações de ordem pessoal, de interesse de partido.

O sr. presidente da Câmara, a respeito da consulta feita ao Tribunal Superior Eleitoral, para fazer a convocação.

Dilemas — o sr. Levi Carneiro que a opinião que emitiu sobre o caso, em virtude da solicitação de alguns colegas, não se inspirou — nem se poderia inspirar — em considerações de ordem pessoal, de interesse de partido.

O sr. presidente da Câmara, a respeito da consulta feita ao Tribunal Superior Eleitoral, para fazer a convocação.

Dilemas — o sr. Levi Carneiro que a opinião que emitiu sobre o caso, em virtude da solicitação de alguns colegas, não se inspirou — nem se poderia inspirar — em considerações de ordem pessoal, de interesse de partido.

O sr. presidente da Câmara, a respeito da consulta feita ao Tribunal Superior Eleitoral, para fazer a convocação.

Dilemas — o sr. Levi Carneiro que a opinião que emitiu sobre o caso, em virtude da solicitação de alguns colegas, não se inspirou — nem se poderia inspirar — em considerações de ordem pessoal, de interesse de partido.

O sr. presidente da Câmara, a respeito da consulta feita ao Tribunal Superior Eleitoral, para fazer a convocação.



Para Ter Dentes Mais Brancos... Halito Mais Agradavel

Use Colgate — Resultados Garantidos Com o Tratamento de Dois Minutos

MELHORE maravilhosamente seus dentes escovando-os dois minutos apenas. Compre hoje mesmo um tubo de Creme Dental Colgate. Note como as manchas desaparecem como por magia. Conserve seus dentes brilhantemente brancos, limpos e o halito purificado — limpando os dentes duas vezes ao dia com o Creme Dental Colgate.

Nada se arrisca — com Colgate garantimos os resultados.

Si não estiver completamente satisfeito, lhe devolveremos o dinheiro.

A espuma do Colgate penetra mesmo nos interstícios mais recônditos dos dentes, onde a escova não pode alcançar, removendo todas as impurezas e limpando-os completamente. Ainda, o sabor delicioso da hortelã refresca a boca e perfuma o halito.

Compre um tubo de Colgate hoje mesmo. Agradecemos a quando notar como seus dentes ficam brancos e lindos tão depressa.

Colgate Dental Cream

Colgate Dental Cream

Colgate Dental Cream

Colgate Dental Cream

Colgate Dental Cream

Colgate Dental Cream

Colgate Dental Cream

Colgate Dental Cream

Colgate Dental Cream

Colgate Dental Cream

Colgate Dental Cream

Colgate Dental Cream

Colgate Dental Cream

Colgate Dental Cream

Colgate Dental Cream

Colgate Dental Cream

MANHÃ

A VIRGEM DE ORLEANS

Interpretação maravilhosa de — ANGELA SALLOKER

Direcção de GUSTAV UCIKY

A França devastada pelos inimigos, desmantelada pelos nobres interesseiros abandonada pelo seu próprio Rei... E foi quando se deu o MILAGRE!

Surgiu a DONZELA DE ORLEANS...

A — UFA — mereceu com este film, no CONGRESSO INTERNACIONAL DO FILM — a consagração de "TRES VEZES ARTISTICO".

HOJE no GLORIA

O MINISTRO DA FAZENDA DEU PROVIMENTO AO RECURSO

O ministro da Fazenda resolveu dar provimento ao recurso do representante da Fazenda nos processos relativos às multas impostas pela Recolhedora do Distrito Federal e Prates & Cia., e Ribeiro Mesquita & Cia., e a diferença de direitos de importação devida pela firma Rosa Borges & Cia.

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA FAZENDA

Conferenciaram ontem com o ministro da Fazenda, Sr. João Alberto Souza Reis, deputados Adalberto Corrêa e João Simplicio Gonçalves Mello, procurador geral da Fazenda, Ricardo Silva, diretor das Rendas Aduaneiras; embaixador da Bélgica e diretores da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

O DIRECTOR DA FAZENDA INDEFERIU O PEDIDO

O diretor geral da Fazenda resolveu indeferir o requerimento em que Lúria Guedes Pereira, nomeado agente fiscal do imposto de consumo no interior do Maranhão, pede indenização de importância despendida com seu transporte do porto de Natal ao de São Luís, por ter o requerente viajado em vapor da Companhia Nacional de Navegação Costeira, tendo em vista o disposto no artigo 3º do decreto n. 19.882, de 9 de janeiro de 1931.

A ASSOCIAÇÃO DOS DENTISTAS E A REUNIAO DE AMANHÃ

Nova técnica de anestesia, com projecção cinematográfica — A reforma geral dos estatutos

Reunem-se amanhã, em sessão ordinária, às 8 h. 15 de noite, na sala 44, a Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, sob a presidência do dr. Aristoteles Coutinho, secretariado pelos drs. Sano Nader e Seara Junior. Consta da ordem do dia: "Interesses sociais e reforma geral dos estatutos", com a introdução da parte de beneficência e de outras regulas para o quadro social.

A Casa Bayer, como homenagem a decano das agremiações odontológicas do Rio de Janeiro, apresenta interessantes filmes sobre diferentes técnicas de anestesia e alguns estudos sobre protheses dentaria.

Todos os cirurgiões-dentistas desta capital e da vizinha cidade de Niterói acham-se convidados para esta importante reunião, independente dos impressos já enviados pelo Correio.

Os bancarios dirigem-se ás associações científicas do país

Proseguindo na campanha pelo aumento de salário o Syndicato Brasileiro dos Bancários, dirigiu-se a Associação Brasileira de Educação expondo os pontos de vista dos bancários concernentes ao projecto que será entregue a Câmara dos Deputados em 1º de junho.

Damos abaixo os termos do referido memorial:

Exmos. sr. diretores. — Baseados na Constituição de 1934, que declara, em seu artigo 121, que a "lei promoverá o amparo ao trabalhador, estabelecendo o salário mínimo, capaz de satisfazer a sua necessidade normal de vida", resolvemos apresentar ao Legislativo um projecto de lei que regule a situação dos bancários.

O referido projecto estabelece comissões paritárias que determinarão o salário mínimo em cada região do país e fixa aumentos de ordenado anuais de que sejam atendidas as necessidades imediatas de todos os que trabalham em bancos e casas bancárias.

Imunizam-se os empregados de banco que não tiveram de empregar-se, fixaram-se bancários por força das circunstâncias, pois nem sempre é possível consultar a legislação e a necessidade técnica. Mas bem depressa o bancário sente necessidade de estudar, precisa especializar-se. Precisa da leitura continuada e da sua necessidade normal de vida, resolvemos apresentar ao Legislativo um projecto de lei que regule a situação dos bancários.

Dependendo a indispensável manutenção de v. exs. somos, com os protestos de consideração e apreço.

O nosso movimento pela instituição do salário-necessário não assume carácter local. Interfere a todos os aspectos da vida econômica, uma vez que o Estado deixa ao indivíduo a solução do seu próprio problema.

O nosso movimento pela instituição do salário-necessário não assume carácter local. Interfere a todos os aspectos da vida econômica, uma vez que o Estado deixa ao indivíduo a solução do seu próprio problema.

O nosso movimento pela instituição do salário-necessário não assume carácter local. Interfere a todos os aspectos da vida econômica, uma vez que o Estado deixa ao indivíduo a solução do seu próprio problema.

O nosso movimento pela instituição do salário-necessário não assume carácter local. Interfere a todos os aspectos da vida econômica, uma vez que o Estado deixa ao indivíduo a solução do seu próprio problema.

O nosso movimento pela instituição do salário-necessário não assume carácter local. Interfere a todos os aspectos da vida econômica, uma vez que o Estado deixa ao indivíduo a solução do seu próprio problema.

O nosso movimento pela instituição do salário-necessário não assume carácter local. Interfere a todos os aspectos da vida econômica, uma vez que o Estado deixa ao indivíduo a solução do seu próprio problema.

CONCURSO PARA EMPREGOS DE FAZENDA NA BAHIA

A designação do presidente e do secretario

O director geral da Fazenda resolveu designar o delegado fiscal na Bahia para presidir o concurso para provimento dos lugares de primeira entrada das repartições da Fazenda e realisar na aludida Delegacia, e bem assim o terceiro escripturário Domingos Carlos da Silva para secretario do mesmo concurso, devendo, quanto à escolha dos examinadores, proceder de accordo com os arts 1º e 2º do artigo 3º do decreto n. 8.165, de 18 de agosto de 1910.

O director geral da Fazenda resolveu designar o delegado fiscal na Bahia para presidir o concurso para provimento dos lugares de primeira entrada das repartições da Fazenda e realisar na aludida Delegacia, e bem assim o terceiro escripturário Domingos Carlos da Silva para secretario do mesmo concurso, devendo, quanto à escolha dos examinadores, proceder de accordo com os arts 1º e 2º do artigo 3º do decreto n. 8.165, de 18 de agosto de 1910.

O director geral da Fazenda resolveu designar o delegado fiscal na Bahia para presidir o concurso para provimento dos lugares de primeira entrada das repartições da Fazenda e realisar na aludida Delegacia, e bem assim o terceiro escripturário Domingos Carlos da Silva para secretario do mesmo concurso, devendo, quanto à escolha dos examinadores, proceder de accordo com os arts 1º e 2º do artigo 3º do decreto n. 8.165, de 18 de agosto de 1910.

O director geral da Fazenda resolveu designar o delegado fiscal na Bahia para presidir o concurso para provimento dos lugares de primeira entrada das repartições da Fazenda e realisar na aludida Delegacia, e bem assim o terceiro escripturário Domingos Carlos da Silva para secretario do mesmo concurso, devendo, quanto à escolha dos examinadores, proceder de accordo com os arts 1º e 2º do artigo 3º do decreto n. 8.165, de 18 de agosto de 1910.

O director geral da Fazenda resolveu designar o delegado fiscal na Bahia para presidir o concurso para provimento dos lugares de primeira entrada das repartições da Fazenda e realisar na aludida Delegacia, e bem assim o terceiro escripturário Domingos Carlos da Silva para secretario do mesmo concurso, devendo, quanto à escolha dos examinadores, proceder de accordo com os arts 1º e 2º do artigo 3º do decreto n. 8.165, de 18 de agosto de 1910.

O director geral da Fazenda resolveu designar o delegado fiscal na Bahia para presidir o concurso para provimento dos lugares de primeira entrada das repartições da Fazenda e realisar na aludida Delegacia, e bem assim o terceiro escripturário Domingos Carlos da Silva para secretario do mesmo concurso, devendo, quanto à escolha dos examinadores, proceder de accordo com os arts 1º e 2º do artigo 3º do decreto n. 8.165, de 18 de agosto de 1910.

O director geral da Fazenda resolveu designar o delegado fiscal na Bahia para presidir o concurso para provimento dos lugares de primeira entrada das repartições da Fazenda e realisar na aludida Delegacia, e bem assim o terceiro escripturário Domingos Carlos da Silva para secretario do mesmo concurso, devendo, quanto à escolha dos examinadores, proceder de accordo com os arts 1º e 2º do artigo 3º do decreto n. 8.165, de 18 de agosto de 1910.

O director geral da Fazenda resolveu designar o delegado fiscal na Bahia para presidir o concurso para provimento dos lugares de primeira entrada das repartições da Fazenda e realisar na aludida Delegacia, e bem assim o terceiro escripturário Domingos Carlos da Silva para secretario do mesmo concurso, devendo, quanto à escolha dos examinadores, proceder de accordo com os arts 1º e 2º do artigo 3º do decreto n. 8.165, de 18 de agosto de 1910.

O director geral da Fazenda resolveu designar o delegado fiscal na Bahia para presidir o concurso para provimento dos lugares de primeira entrada das repartições da Fazenda e realisar na aludida Delegacia, e bem assim o terceiro escripturário Domingos Carlos da Silva para secretario do mesmo concurso, devendo, quanto à escolha dos examinadores, proceder de accordo com os arts 1º e 2º do artigo 3º do decreto n. 8.165, de 18 de agosto de 1910.

O director geral da Fazenda resolveu designar o delegado fiscal na Bahia para presidir o concurso para provimento dos lugares de primeira entrada das repartições da Fazenda e realisar na aludida Delegacia, e bem assim o terceiro escripturário Domingos Carlos da Silva para secretario do mesmo concurso, devendo, quanto à escolha dos examinadores, proceder de accordo com os arts 1º e 2º do artigo 3º do decreto n. 8.165, de 18 de agosto de 1910.

O director geral da Fazenda resolveu designar o delegado fiscal na Bahia para presidir o concurso para provimento dos lugares de primeira entrada das repartições da Fazenda e realisar na aludida Delegacia, e bem assim o terceiro escripturário Domingos Carlos da Silva para secretario do mesmo concurso, devendo, quanto à escolha dos examinadores, proceder de accordo com os arts 1º e 2º do artigo 3º do decreto n. 8.165, de 18 de agosto de 1910.

O director geral da Fazenda resolveu designar o delegado fiscal na Bahia para presidir o concurso para provimento dos lugares de primeira entrada das repartições da Fazenda e realisar na aludida Delegacia, e bem assim o terceiro escripturário Domingos Carlos da Silva para secretario do mesmo concurso, devendo, quanto à escolha dos examinadores, proceder de accordo com os arts 1º e 2º do artigo 3º do decreto n. 8.165, de 18 de agosto de 1910.

O director geral da Fazenda resolveu designar o delegado fiscal na Bahia para presidir o concurso para provimento dos lugares de primeira entrada das repartições da Fazenda e realisar na aludida Delegacia, e bem assim o terceiro escripturário Domingos Carlos da Silva para secretario do mesmo concurso, devendo, quanto à escolha dos examinadores, proceder de accordo com os arts 1º e 2º do artigo 3º do decreto n. 8.165, de 18 de agosto de 1910.

O director geral da Fazenda resolveu designar o delegado fiscal na Bahia para presidir o concurso para provimento dos lugares de primeira entrada das repartições da Fazenda e realisar na aludida Delegacia, e bem assim o terceiro escripturário Domingos Carlos da Silva para secretario do mesmo concurso, devendo, quanto à escolha dos examinadores, proceder de accordo com os arts 1º e 2º do artigo 3º do decreto n. 8.165, de 18 de agosto de 1910.

O director geral da Fazenda resolveu designar o delegado fiscal na Bahia para presidir o concurso para provimento dos lugares de primeira entrada das repartições da Fazenda e realisar na aludida Delegacia, e bem assim o terceiro escripturário Domingos Carlos da Silva para secretario do mesmo concurso, devendo, quanto à escolha dos examinadores, proceder de accordo com os arts 1º e 2º do artigo 3º do decreto n. 8.165, de 18 de agosto de 1910.

O director geral da Fazenda resolveu designar o delegado fiscal na Bahia para presidir o concurso para provimento dos lugares de primeira entrada das repartições da Fazenda e realisar na aludida Delegacia, e bem assim o terceiro escripturário Domingos Carlos da Silva para secretario do mesmo concurso, devendo, quanto à escolha dos examinadores, proceder de accordo com os arts 1º e 2º do artigo 3º do decreto n. 8.165, de 18 de agosto de 1910.

O director geral da Fazenda resolveu designar o delegado fiscal na Bahia para presidir o concurso para provimento dos lugares de primeira entrada das repartições da Fazenda e realisar na aludida Delegacia, e bem assim o terceiro escripturário Domingos Carlos da Silva para secretario do mesmo concurso, devendo, quanto à escolha dos examinadores, proceder de accordo com os arts 1º e 2º do artigo 3º do decreto n. 8.165, de 18 de agosto de 1910.

O director geral da Fazenda resolveu designar o delegado fiscal na Bahia para presidir o concurso para provimento dos lugares de primeira entrada das repartições da Fazenda e realisar na aludida Delegacia, e bem assim o terceiro escripturário Domingos Carlos da Silva para secretario do mesmo concurso, devendo, quanto à escolha dos examinadores, proceder de accordo com os arts 1º e 2º do artigo 3º do decreto n. 8.165, de 18 de agosto de 1910.

O director geral da Fazenda resolveu designar o delegado fiscal na Bahia para presidir o concurso para provimento dos lugares de primeira entrada das repartições da Fazenda e realisar na aludida Delegacia, e bem assim o terceiro escripturário Domingos Carlos da Silva para secretario do mesmo concurso, devendo, quanto à escolha dos examinadores, proceder de accordo com os arts 1º e 2º do artigo 3º do decreto n. 8.165, de 18 de agosto de 1910.

O director geral da Fazenda resolveu designar o delegado fiscal na Bahia para presidir o concurso para provimento dos lugares de primeira entrada das repartições da Fazenda e realisar na aludida Delegacia, e bem assim o terceiro escripturário Domingos Carlos da Silva para secretario do mesmo concurso, devendo, quanto à escolha dos examinadores, proceder de accordo com os arts 1º e 2º do artigo 3º do decreto n. 8.165, de 18 de agosto de 1910.

O director geral da Fazenda resolveu designar o delegado fiscal na Bahia para presidir o concurso para provimento dos lugares de primeira entrada das repartições da Fazenda e realisar na aludida Delegacia, e bem assim o terceiro escripturário Domingos Carlos da Silva para secretario do mesmo concurso, devendo, quanto à escolha dos examinadores, proceder de accordo com os arts 1º e 2º do artigo 3º do decreto n. 8.165, de 18 de agosto de 1910.

O director geral da Fazenda resolveu designar o delegado fiscal na Bahia para presidir o concurso para provimento dos lugares de primeira entrada das repartições da Fazenda e realisar na aludida Delegacia, e bem assim o terceiro escripturário Domingos Carlos da Silva para secretario do mesmo concurso, devendo, quanto à escolha dos examinadores, proceder de accordo com os arts 1º e 2º do artigo 3º do decreto n. 8.165, de 18 de agosto de 1910.

LAMPEÃO EM PERNAMBUCO!

A policia tiroteou com o bando do salteador em Aguas Belas

Recife, 4 (Do correspondente) — A policia de Pernambuco, em torno de um possível assalto do bando de "Lampeão" ao município de Garanhuns, o governo do Estado, tranquilizando a população, mandou uma longa nota aos jornais, na qual procura demonstrar a eficiência do policiamento no interior do Estado, tanto assim que os bandos não ousaram transpor as fronteiras do Estado.

A nota diz que o governo não se decida do policiamento e está em entendimentos com o governador de Alagoas para uma acção conjunta, tendo em vista que, para esse fim, tem o sr. Lima Cavalcanti de viajar até a fronteira do Estado.

Recife, 4 (Do correspondente) — Notícias procedentes do sertão informam que "Lampeão", a frente do seu grupo, vem de fazer uma incursão no município de Pedra, tendo atacado a fazenda de S. Pedro, de Francisco Dionysio, de onde roubou \$300.000, depois de haver espancado a esposa do fazendeiro.

Naquelle local, o bando sinistrou rumo para a fazenda "Guariba", onde conseguiu apossar-se de \$150.000.

Em seguida, "Lampeão" tomou rumo ignorado, voltando, ao que se presume, para o território alagoano.

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

Recife, 4 (Do correspondente) — O governador Lima Cavalcanti recebeu o seguinte telegrama de Aguas Belas, assignado pelo dr. Paula Mendes, juiz de direito: "Destacamento policia do Estado, com o commando tenente José Jardim atacou grupo "Lampeão" logares Riacho, Quimadas e Pernambuco, tendo sido morto o chefe do bando, mantendo o aludido official seus commandados tradicionais gloriosos Brigada."

ESCOLAS

GRUP UNIVERSITARIO DO RIO DE JANEIRO

Festa Académica

Em continuação, as reuniões culturais do Instituto de Educação, será realizada na Escola Normal um interessante festival de dia 15 do corrente, para o qual o Club Universitario, copará, havendo confusão, no Arsenal, às 8.30 da manhã.

Hoje — Milton Castro, Haroldo Aguiar e Julio Puyol Balli, em 6 de junho de 1935 — Armando Athos Romão Botelho, Alberto Bruno Favargosa e Sylvio de Nymeyer Barreira Crave, em 7 de junho de 1935 — Renato Azevedo Borges, Carlos Braga Pereira e Marcondes Loureiro Costa.

Em 10 de junho de 1935 — João Evangelista de Carvalho, João

ICADOR

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas.
Massagens. Raios Ultra violetas
"X" raios p. r.

Clinica de crecancas —
Ramalho Aureo d.
Trabalhando em con-
sult. São José, 118-26
15 ás 19. — T. 22-17

Dr. Alvaro Candeira —
Clínica das principais e

DR. ALVARO AGUIAR
Assistente das clínicas de
P. Botafogo e Amb. S. C.
Rodrigo Silva, 70, 3.º.
Res.: Gustavo Sampaio, 24

DR. LACERDA MARQUES
Chefe-assistente hygienista da Faculdade de Medicina
Ex-assistente da Clinica de Cardiologia e Chiffarelli
Carlica, 5. (Edif. Carr. da Liberdade, 50)
Bairro Belfort Roxo, 16. 22-24

DR. MARTINHO DA R.
Med. Intern. Doentes. Rua...

DR. ALMERIO DE LEMOS BATISTAS — Cirurgia e vias urinárias. Assembléa, 98, Sala 27 — 5.º andar. Phone 23-1649.

SANATORIO RIO DE JANEIRO
— Para convalescentes, nervosos, esgotados e toxicomanos. Amplos e confortáveis aposentos. Direcção

medica dos Drs. Heltor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluisio da Camara. R. Desembargador Isidro n. 156 (Tijuca). — 10 às 12 e 15 em

ca). Tel. 23-5429.

SANATORIO BOTAFOGO —

Rua Alvaro Ramos ns. 161. a
177 — Rio de Janeiro — Tels.:
26-1400 e 28-1401 — Dividido
em pavilhões para doentes
em pavilhões para docentes

conyalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e regulatiz de hygiene. Salas para 4 pessoas.

Dr. Camacho Crespo —
de Bomfim, 677 — Tel.
Dr. Miguel Feltous —
R. Frei Caneca, 11 — T.
Dr. Jayme Foggi — Direc-
ção, São. Cons. Da. A.

Sanatorio N. S. Aparecida —
Rua D. Marianna n. 183. Tel.
26-2973. Doenças nervosas. Ex-
clusivamente para o sexo fe-
minino. Amplas instalações.

Relig. enfermeiras. Director:
Dr. Murillo de Campos. Ma-
ternidade Independente. Di-
rector, Dr. Bento R. de Castro.

— Para nervosas, montanhas e obedadas. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o *Hypnotismo*.
Regimen da Liberdade Vigada.
R. São Clemente, 155 — Telefone 32.935

CASA DE SAUDE DA GAVEA
— Estrada da Gavea, 151. —
Tels.: 27-2875 e 27-5926.
— Para nervosos, convalescentes,
toxicomanos mentais. Assis-
tência médica, farmacológica,
psicológica e social.

Doenças venéreas e das

vias urinarias
Dr. Alvaro Montinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 às 18 horas.
Homoeopathia

Almeida Cardoso & Cia. - Av. Ma-
rchael Floriano, 11. Tel. 24-0998.
Inventores dos acreditados me-
dicamentos Sanabili, Sanacalos,
Sanacanco, Sanacolicas, Sana-
diabetes, Sanaferida, Sanaflora,
Sanaagrype, Sanalesomnia, Sana-
angina, Sanopli, SanaRheuma.

Sanaesthm: SanaSyphilla, Sana-tonico, Sanaosse.
Ocelin Barbosa & Cia. — Rua Carlica, 32. Tel.: 22-3940. Re-cebe pedidos para o interior.
Doenças mentais e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquês
de Olinda, 1/3. — Tel.: 36-3404.

Prof. Dr. Henrique Roxo
Doenças mentais e nervosas.
Clínica médica em geral. Residência:
Avenida Pasteur, 238. Tel.: 36-0824.
Consultório: Largo da Carioca, 5.

DR. ARTHUR MOSES
DE ANALYSES —

1º andar, sala 107/108, das 2 às 5, nas 2ª, 4ª, e 6ª. Tel. 32-6380.

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55 — 2ª, 4ª, e 6ª. 4 hs.

Dr. Flavio de Sousa — Ex-Direc. Sanatorio Dr. E. Kozz. — R. G. Sal.

Assist. clínica psiquiátrica da Fac. Med. Alcindo Guanabara, 15-A. 13º.

Dr. Edilberto Campos — Silva, 7-1, de 1 às 4.

DR. A. A. SIB. 22-23-24. Ref. 25-4992.
 DR. A. D. DE MORAES COUTINHO
 - Clínica médica. Doenças terríveis.
 Distúrbios sexuais. 14 4^{as}.
 Doenças, 104 4^{as}. Tel. 23-4971; 2^a,
 4^a, e 6^a, 14 4^{as} 16. Res.: 27-2902.

Doenças das creanças

Dr. Gabriel de Andrade
 ta. - Largo da Caridade
 (Edifício Carlota), de 4^a a 6^a.
 Prof. Dr. Mario de Góes
 ta. - Mudeou seu al.
 para Rua Alvaro Al.
 3^o and. Tel. 22-5275
 Cinqüelândia, das 14 4^{as}

Dr. Wietrich — Dos hosp. creanças
Berlim — Rua Ourives, 5. S.
Dr. Esbérnard Leite — Edifício
Rex, sala 1.015 — Rua: 200, Ge-
neral Polydoro — Tel.: 33-2319.

Hoteis e Pensões
Hotel Avenida — O mais bonito
do Rio. End. Telegr.: 100-100

SERA' REMODELADA A FOR- PARA QUE SEJA SA

ÇA PUBLICA DE S. PAULO
Sdo Paulo, 4 (Havas) — O governo do Estado cogita de remodelar a Força Publica afim de lhe dar uma maior eficiência milit-

As que corre será criado mais um regimento de cavalaria com sede no interior do Estado.

O coronel Milton de Freitas, apontado como futuro comandante da 1ª Brigada, afirmou:

O actual comandante da Força Publica coronel Arlindo de Almeida, da milícia chegou o estado maior da 2.ª região militar e teve durante a revolução paulista desfezida a acção possuindo uma longa fé de ofício.

veira passar ao que se adianta a commandar o primeiro e o terceiro regimento de cavalaria.

Falando à imprensa o coronel Arrilho de Oliveira confirmou as informações acima e acrescentou que, o coronel, M'Baraka, Oliveira e Escolas de Instrução quintos atriladores:

E. I. M. n. 350 — A. da Silva, Jorge Motta, José Guimarães Silva, de Almeida, Paulo V. Guerra, Walter de M. como incurso no ar.

Olveira irá remodelar a Força Pública e nesta missão será auxiliado por outros elementos do Exército.

Do T. G. 140 — Artista

va Oliveira, Bellarmino
gus Filho, Casemiro

MINEIRA, O INQUERITO INSTAURADO SOBRE UM RAPTO E EXTORSÃO

Bello Horizonte, 4 (Havas) —
Foi definitivamente encerrado o
inquerito em torno do sensacional
miplo e extorsão de que teria sido
vítima o construtor Antonio de
Albuquerque, conhecido como

A autoridade que presidiu no Inquerito, o sr Amyntas Vidal Gomes, não encontrou, segundo

se apresenta, elementos com que pudesse provar a responsabilidade dos implicados no caso.

Palacio
TELEPHONE 22-08-38
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTO:
2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas
VIUVA ALEGRE:
2.20 - 4.20 - 6.20 - 8.20 e 10.20

A METRO GOLDWYN apresenta

A VIUVA ALEGRE

da OPERETA DE FRANZ LEHAR — com —
JEANETTE MAC DONALD
MAURICE CHEVALIER

Direção de ERNEST LUBITSCH

Metrotone News — CARIOCA — Film sonoro n. 11, com a chegada do presidente GETULIO VARGAS A BUENOS AIRES

Odeon
TELEPHONE 24-40-33
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTO:
2.00-3.40-5.20-7.00-8.40 e 10.20
VIVENDO EM VELLUDO
2.20; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

A WARNER BROS - FIRST NATIONAL apresenta

Kay Francis

WARREN WILLIAM
— EM —
GEORGE BRENT
VIVENDO EM VELLUDO
(LIVING ON VELVET)

Direção de FRANK BORZAGE
Paramount Sound News — actualidade.
Complemento nacional da D. F. B.

Gloria
TELEPHONE 24-00-97
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTOS:
2.00-3.40-5.20-7.00-8.40 e 10.20
JOANNA D'ARC
2.15-3.55-5.35-7.15-8.55 e 10.35

O PROGRAMMA ART apresenta

Joanna d'Arc

"A DONZELLA DE ORLEANS"
Um film da UFA — com —
ANGELA SALOKER

GUSTAV GRUENDGENS
Direção de GULTA-UGIKY

METROTONE NEWS — actualidade e complemento nacional da D. F. B.

Imperio
TELEPHONE 22-05-04
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTOS: — 2.00-3.40-5.20-7.00-8.40 e 10.20
Assa nas Trevas: 2.25 - 4.05 - 5.45 - 7.25 - 9.05 e 10.45

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

MIRNA LOY

Cary Grant
— EM —
AZAS NAS TREVAS
(WINGS IN THE DARK)

OS DOIS DONDEIROS — desenho do MARINHEIRO
Complemento nacional da D. F. B.

Ipanema
TELEPHONES 27-56-98 e 21-56-99

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

Lanceiros da India

(THE LIVES OF THE BENGAL LANCER)
— com —
GARY COOPER

FRANCHOT TONE — RICHARD CROMWELL
SIR GUY STANDING — C. AUBREY SMITH

DOIS TESTUDOS — desenho do MARINHEIRO
Complemento nacional da D. F. B.

Sylvia Sidney

com **GENE RAYMOND**

"CASADOS POR DESPEITO"
(BEHOLD MY WIFE)
2ª FEIRA NO
ODEON

Por amor delle, Tonita trocou por perolas as suas alianças e corais, por escarpas de baile as suas rusticas sandalias. Mas não trocou o seu coração pelo de nenhuma outra mulher!

46 MIL PESSOAS

JA ASSISTIRAM O GRANDIOSO FILME

as PUPILAS do Sr. REITOR

Batendo todos os Records de Bilheteria até hoje

no mesmo programma:
S. EX. O PRESIDENTE GETULIO VARGAS em BUENOS AIRES
HOJE SO' NO ALHAMBRA O CINEMA DOS BONS FILMES

REX
Tel. 22-8529

HOJE — A's 2-4-6-8-10 Horas

A UNITED ARTISTS apresenta

LESLIE HOWARD

— EM —
MERLE OBERON

O PIMPINELLA ESCARLATE

COMPLEMENTOS:
Fox Movietone News 70, mostrando diversas solennidades realizadas em BUENOS AIRES em HOMENAGEM ao PRESIDENTE DO BRASIL.
SYMPHONIA COLORIDA DE WALTER DISNEY — CAMONDONGO VOADOR
OSORIO — D. F. B.

PREÇOS:
Platêa e Balcão nobre 4\$400
Balcão (subida e descida por elevador) 2\$200

DIAS 13 e 14 este cinema PERMANECERÁ FECHADO afim de que seja instalado o modernissimo APPARELHAMENTO SONORO

WESTERN ELECTRIC SYSTEMA WIDE RANGE

PARISIENSE
Estudantes e creanças 1\$100. Poltronas 2\$200

HOJE

CECIL B. DEMILLE

CLEOPATRA

com **CLAUDETTE COLBERT**
WARREN WILLIAM
HENRY WILCOXON

E: BUSTER KEATON
— EM —
Relojoeiro Amoroso
A chegada do dr. Getulio Vargas a Buenos Aires — FOX.

Extra Monumental Colossal Bello Grandioso Super! **LANCEIROS DA INDIA** Espectacular

6ª FEIRA

THEATRO RECREIO
COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS da qual faz parte ALDA GARRIDO

HOJE — A'S 20 E 22 HORAS — HOJE

A Burleta-Revista-Fantasia de FREIRE JUNIOR, que marcha victoriosamente para Melo Centenario de Representações

"Da Favella ao Cattete!"

Exito absoluto da inigualavel dupla
FRANCISCO ALVES e ALDA GARRIDO
Actuação brilhante de toda a Companhia — Sensacionais Bailados!

UM SUCESSO DE GARGALHADAS!

SEXTA-FEIRA, 7 — EM DUAS SESSOES — A'S 20 E 22 HORAS

GRANDE RECITA EM HOMENAGEM POSTHUMA A' IRINEU CORREA, com exposição do carro sinistrado no jardim do Theatro, e a presença de todos os VOLANTES DO "CIRCUITO DA GAVEA".

A receita será para custeio da educação da filha querida do indito "AZ" PREÇOS COMMUNS

NACIONAL
R. V. DA PATRIA, 20-0072
HOJE — Matinée e Solrés SENHORITAS — 1\$100
CRIME SEM PAIXAO
por CLAUDE RAINS e MARCO
ROMANCE ANTIGO
por LESLIE HOWARD e HEATHER ANGEL

CINE FLUMINENSE
Campo de S. Christovão, 105
HOJE — o soberbo film
CAPITAO DOS COSSACOS
com a voz de ouro de JOSH MOJICA e a linda ROBIT MORENO.
No mesmo programma: **BATUTAS BURLESCOS**
2ª feira: CLEOPATRA

CASA DO CABOCLO
Direção de DUQUE — ANTO THEATRO PHENIX — Tel. 22-5403
HOJE — 3 ESPECTACULOS — 4.30 — 8 e 10 HORAS — HOJE
Continuação da formidavel serie de peça regional, da cidade

BAHIA, TERRA QUERIDA

Incomparavel successo dos quadros: "Apanha do cão" — "O Cabaret" — "Amanha" — A's 4.30 — "Grandeza malina popular" — Poltrona e 2\$000
A NOITE — A's 20.30 — "Festa da Amizade", organizada pela "Bahia" com "BAHIA, TERRA QUERIDA" — um grande acto variado com os mais prestigiosos artistas da radio.

HOJE — MATINEE A'S 4.30 — HOJE

Cine Varieté
POSTO 6 — COPACABANA
Estudantes e creanças 1\$100
Poltronas 2\$200

HOJE: DUAS SESSOES A'S 19.30 e 21.30 horas, com
UM ANNO EM HOLLYWOOD e CHARLIE CHAN EM LONDRES
2ª feira: UMA GRANDE ESPECTATIVA e BUSTER KEATON em CIDADE DESERTA

POPULAR — HOJE
RALPH FORBES em Na Hora da Vingança
THOMAS MEIGAN em PIRATAS A SOLTA
TIM MAC COY em AUTO POLICIAL N. 17
Amanha: Cinderella A forca — Procurando encrenca — Ferocidade e A sombra misteriosa, 3ª e 4ª epis.

MASCOTTE — HOJE
RAUL ROULIEN em A MARCHA DOS SEculos
ELISSA LANDI em ENTRES MADAME
Os Bandoleiros do Valle de Fogo — 3ª e 4ª episódios
2ª feira: Revista de Amor — Men maior desejo e A chegada do dr. Getulio Vargas a Buenos Aires.

PRIMOR HOJE
UM HOCHINO DE SORTE
CLEOPATRA
CLAUDETTE COLBERT WARREN WILLIAM HENRY WILCOXON

PARIS — HOJE
JANET GAYNOR em CINDERELLA A FORÇA
JACK HALEY em CASADOS DE MENTIRA
AMANHÃ:
A CASA DE ROTSCILD
A Legião de Abnegados.

HADDON Lobo - HOJE
GEORGE ARLISS em A CASA DE ROTSCILD
BUCK JONES em UM HOCHINO DE SORTE
AMANHÃ:
MEU MAIOR DESEJO
Um anno em Hollywood

BROADWAY
TEL. 22-5788

HORARIO PARA HOJE
Complementos: 2 h.: 3.40; 5.30; 7 h.: 8.40; e 10.20
Amor Proibido: 2.20; 4 h.: 5.40; 7.30; 9 h.: 10.40

FOR CULPA DO PAR TOR-NOU-SE AMANTE DO HO- MEM QUE DEVERIA SER SEU MARIDO!



AMOR PROIBIDO

(THE LIFE OF VERGIE WINTERS)

Ann HARDING
John BOLES

Complementos:
PANORAMA DE VICTORIA
Jornal
NOITE DE ESTREIA
Desenho